DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 196 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42 Telephone n.º 76 End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000
DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915	13$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — A burleta em 1 actos "A mulher soldado."

Pathé — "Taça envenenada", drama em 5 actos.

Royal — "Vendéa Pittoresco", natural em 1 acto. "Valta Nocturno", drama em 4 actos.

Victoria — "A ponte de Johannes[illegible]" [illegible] drama em 2 partes [illegible] "Kri Kri Robinson", comica.

VAPORES — Estão annunciados para hoje:

A chegar: "Piauhy" e "Sergipe", do norte.

A sahir: "Araguary" para Maranhão e escala; "Sergipe", para Rio e escala.

Scenas & Telas

HELVETICA — Houve hontem matiné e soirée. Na primeira, foi repetida a peça "Mulher soldado" e na segunda, pela ultima vez, a revista "Chuá".

Nesta foi enxertado um typo novo, ora conhecido por "urubaca", era com a simples denominação "Elle". Era uma critica ferina e mordaz ao ex-presidente da Republica, hoje marechal do exercito brasileiro, que a companhia arrastou a irritante ridiculo, para gaudio de parte dos espectadores que applaudiram.

A concorrencia foi extraordinaria.

Vicente Celestino e Bernardino Machado, alem dos applausos, foram obrigados a repetir a valsa "Flôr do mal" e a canção "O chuva".

São dignos dos melhores elogios o modo por que Candida Leal cantou, a caracter, o fado da ceguinha, de melodiosa musica dolente, com uma voz enternecedora e sobrios gestos, provocando unanimes applausos de toda a platéa.

Hoje: "A mulher soldado".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial d'esta folha os srs:

J — João Macieira.

T — T. P.

W — Walfrido Clementino de Almeida.

PERDIDOS E ACHADOS

1 capuz preto duma capa de borracha.

1 leque encontrado num bonde da Capunga.

1 chave encontrada na rua da Santa Cruz.

1 guarda sol para senhora, encontrado na egreja do Carmo.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar**, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas**, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 59B. Telephone, 559 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Dr. Francisco Balthazar da Silveira. — RIO, 18 — Falleceu o dr. Francisco Balthazar da Silveira, filho do almirante Balthazar da Silveira.

General Caetano de Albuquerque. — RIO, 18 — Realisou-se, hontem, o grande banquete de despedida que as bancadas de Matto Grosso, no Senado e na Camara offereceram ao general Caetano de Albuquerque, que parte amanhã para aquelle Estado, afim de assumir o governo.

Houve brindes.

O caso senatorial do Rio Grande do Sul. — RIO, 18 — Alguns jornaes dão curso ao boato de que o marechal Hermes da Fonseca quer desistir da sua candidatura, á senatoria pelo Rio G. do Sul, afim de que seja apresentado em seu logar o dr. Fonseca Hermes.

Adeantam, porém, que o general Pinheiro Machado e o barão de Teffé oppõem-se a que o marechal tome essa resolução.

General Pinheiro Machado. — RIO, 18 — O "Jornal do Brazil", descrevendo a festa que o "Centro Academico Pinheiro Machado" fez ao seu patrono, publica os seguintes nomes das pessoas que compareceram: senadores Indio Brazil, Lopes Gonçalves e Miguel de Carvalho; deputados Souza e Silva, Pereira Nunes, Evaristo do Amaral, João Bonifacio, Marçal Escobar e Simões Borges; generaes Pantaleão Telles, Silva Faro; coroneis Julio Cezar, Ribeiro Costa; tenente Leonidas da Fonseca; drs. Reinaldo de Carvalho, João José de Almeida, Cunha Vasconcellos, Armenio Jouvin, Solfieri de Albuquerque, Oliveira Machado, Pelagio Borges; capitães Pantaleão Telles, João Pinto de Carvalho, Victor Marques; tenente Villaça; academicos Paulo Murta, Frederico Azevedo, Simões Lopes Filho, Gonçalves Leite, Joaquim Rocha e Vasco Borges.

O manifesto, pelos academicos entregue ao general Pinheiro Machado continha 200 assignaturas.

O chefe de policia do Rio Grande do Sul. — RIO, 18 — O correspondente do "Correio da Manhã" em Porto Alegre, communicou que o dr. Thomp Flores, chefe de policia do Rio Grande do Sul, foi demittido.

Commentando, o "Correio da Manhã" attribue o gesto do governo rio-grandense á intervenção do dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

O "Paiz" e a Camara. — RIO, 18 — O "Paiz" diz:

"A Camara, hontem, não teve numero, mas em compensação teve oradores que, tratando da politica do Rio Grande do Sul, atacaram apaixonadamente o general Pinheiro Machado e o marechal Hermes.

"Com os discursos proferidos de certo o paiz não lucrou nada.

"E' provavel que o sr. Antonio Carlos, amanhã, consiga que a Camara saia do terreno das discussões estereis para o trabalho de que a nação tanto precisa.

No Morro da Graça. — RIO, 18 — Realizou-se, no Morro da Graça, a manifestação promovida pelos academicos partidarios do general Pinheiro Machado.

A' residencia de s. exc.ª compareceram amigos e admiradores.

Um academico, orando, entregou ao general Pinheiro Machado uma mensagem de apoio á sua conducta politica, contendo 200 assignaturas.

O general Pinheiro Machado agradeceu e historiou a sua vida politica que declarou ter sido sempre consagrada aos interesses da patria e da Republica.

Terminou brindando as forças armadas.

Entre as pessoas presentes notavam-se o dr. J. J. Seabra Filho e os generaes Pantaleão Telles, Silva Faro e tenente Leonidas Fonseca.

Um projecto do deputado Caldas Lins. — RIO, 18 — O deputado Caldas Lins, apresentou á commissão de instrucção publica idéas para ser garantido o recurso aos ministros por parte dos candidatos que se julgarem preteridos nos concursos julgados nullos, devendo o recurso ser encaminhado pelo director do estabelecimento, onde houve concurso para serem indicados ao governo quatro candidatos classificados quando o concurso fôr ao mesmo tempo para os logares de cathedratico e substituto.

O "Imparcial" e o general Pinheiro Machado. — RIO, 18 — O "Imparcial" diz que "o general Pinheiro Machado continua a fingir que não comprehende a attitude que o dr. Wenceslau Braz tomou depois da depuração do dr. José Bezerra pelo Senado e agora mesmo com os successos de Porto Alegre, tendo o sr. presidente da Republica, em logar de mandar chamar o chefe do P. R. C. para assentarem medidas, apenas enviado pelo seu ajudante de ordens o telegramma que recebera do sr. Ramiro Barcellos, afim de que o sr. Pinheiro Machado se scientificasse das occurrencias desenroladas, na capital rio-grandense."

O "Imparcial" e o marechal Hermes. — RIO, 18 — O "Imparcial" publicou uma longa entrevista que, diz, conseguiu do marechal Hermes, por intermedio de um academico que allegou ir ao Rio Grande do Sul, defender a sua candidatura á senatoria.

Segundo o "Imparcial", declarou o marechal Hermes que não queria ser senador. Preferia ficar entregue á quietude da vida privada, mas o general Pinheiro Machado exigiu e o P. R. C. tambem o quer.

Assim acceitou o sacrificio.

"Vai cumprir deveres impostos pelo seu partido.

No Senado fará a defesa do seu governo, depois, talvez abandone a politica.

Disse mais:

"Todo o ataque que a imprensa me tem feito, se explica somente pelo facto de não dar dinheiro a jornalistas, como está fazendo o dr. Wenceslau Braz que, além de metter na Camara uma porção de sujeitos da imprensa que não foram eleitos, comprou o "Paiz" de uma maneira escandalosa.

"Quanto aos successos de Porto Alegre são responsaveis os srs. Ramiro Barcellos, Firmino de Paulo, Carlos Barbosa, Assis Brazil, Fernando Abott e Borges Moreira que queriam apoiar o general Pinheiro Machado.

"São verdadeiros trahidores."

O Brazil no exterior. — RIO, 18 — O dr. Lauro Muller, ministro do exterior, conferenciou longamente com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, sobre a situação do Mexico e a respeito das relações commerciaes do Brazil com os paizes europeus.

Agradecimento — O café. — RIO, 18 — O senador Alfredo Ellis agradeceu ao dr. Wenceslau Braz a nomeação do dr. Octaviano Machado para adido commercial na Argentina e no Chile, informando ao sr. presidente da Republica que a situação do café melhorou sensivelmente, por estarem exgotados os stocks em varias praças européas.

Reina paz em Porto Alegre. — RIO, 18 — O dr. Euclides Barroso, director dos Telegraphos, recebeu uma communicação do chefe do districto telegraphico de Porto Alegre, dizendo que aquella capital está em plena paz.

Pela Academia de Lettras. — RIO, 18 — A Academia de Lettras designou o dia 28 de setembro para a posse do dr. Lauro Muller.

Fará o discurso de recepção o conde de Affonso Celso.

A greve. — RIO, 18 — Os restantes dos operarios que se achavam em greve, voltaram ao trabalho.

A secca. — RIO, 18 — Uma commissão de membros do "Comité Pró Flagellados" esteve, hontem, no palacio Guanabara e lembrou ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, diversas medidas, como supprir as Caixas Economicas com numerarios, em condições de satisfazer a necessidade do povo.

O sr. Moreira da Silva alvitrou o estabelecimento de commissões de assistencia, com ambulancias, em todos os pontos assolados pela secca e outras medidas.

O dr. Wenceslau Braz apoiou, dizendo, entretanto, que os governadores dos Estados, victimas do terrivel flagello, só pedem trabalho, dizendo não querer esmolas.

Pelo Club de Engenharia. — RIO, 18 — O concelho director do Club de Engenharia approvou o parecer do dr. José Carlos de Carvalho, nomeando delegados ao Congresso Scientifico Pan-Americano os drs. Paulo de Frontin, Carlos Sampaio, Ozorio de Almeida e Betim Paes Leme.

Inspectoria de Portos e Canaes. — RIO, 18 — O dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, determinou ao inspector de portos que apresente proposta para as nomeações dos chefes das commissões de fiscalisações dos portos de diversos Estados, que foram recentemente reformados.

As nomeações devem recahir nos funccionarios que já exerceram os referidos cargos.

O Brazil em Haya. — RIO, 18 — Telegramma de Haya diz que a rainha Guilhermina recebeu as credenciaes do novo ministro do Brazil, na Hollanda, dr. Gurgel do Amaral.

Adeanta o despacho que os discursos pronunciados foram muito amistosos.

Dr. Affonso Costa. — RIO, 18 — Continuam as melhoras do dr. Affonso Costa.

E' provavel que s. exc.ª amanhã se retire do hospital para a sua residencia.

Na Camara. — RIO, 18 — Na Camara, hontem, fallou, primeiramente, o sr. Raphael Cabeda, fazendo um appello "ao que possa haver de nobre e alevantado no espirito e no coração do marechal para que desista da sua candidatura á senatoria pelo Rio Grande do Sul, em bem do sangue e honra do povo gaucho.

"O marechal Hermes não deve e não póde desejar que a sua terra seja eivada com a morte daquelles que repellem o seu sinistro nome.

"Toda a nação, contraria á malfadada candidatura, exige que o marechal desista da pretenção de representar o Rio G. do Sul, porque é uma candidatura sinistra, injuriosa e funebre."

Em seguida o sr. Simões Lopes defende o marechal Hermes, dizendo que o seu governo foi sempre animado das melhores intenções, mostrando ser honrado e patriota.

Referindo-se ao Rio Grande do Sul, disse o orador estar tendo aquelle Estado uma administração pujante e patriota que só procura elevar a sua grandeza, preoccupando-se, seriamente, com a felicidade do povo.

Criticou a gréve que, diz, fôra producto de grosseiras explorações politicas.

Declarou que fallava em nome de um partido que não tem mais governo.

Historiou o desenvolvimento dos partidos entre nós, dizendo que todos não se differenciaram dos da actualidade.

Declarou que os partidos organisados na Republica tinham peor consistencia do que o P. R. C.

Fez a apologia do general Pinheiro Machado, dizendo:

E' um verdadeiro absurdo quererem vibrar um golpe no homem que é a bandeira que symbolisa uma nacionalidade.

"E' um absurdo quererem tirar a chefia politica da Republica a tão augusto chefe."

Tratou do caso senatorial do Rio Grande do Sul e disse que só a 2 de agosto se poderá ver quem será o vencedor.

Leu telegrammas officiaes daquelle Estado e affirmou que a acção da policia rio-grandense foi a mais correcta possivel.

(Trocam-se apartes).

O sr. Simões Lopes terminou, fazendo uma apotheose ao chefe do P. R. C.

No Rio Grande do Sul. — RIO, 18 — De Porto Alegre:

Seguiu hontem para Alegrete, em propaganda da sua candidatura á senatoria, o sr. Ramiro Barcellos, que continuará a percorrer as cidades do interior do Estado, a serviço da sua causa.

— Estão convocados diversos "meetings".

— O general Carlos de Mesquita telegraphou ao general Caetano de Faria, ministro da guerra, dizendo reinar paz.

Promessas. — RIO, 18 — O deputado Mauricio de Lacerda, hontem, na Camara prometteu contar brevemente a verdade sobre o bombardeio da Bahia e os casos de Alagôas, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Uma noticia da "Rua". — RIO, 18 — A "Rua" disse, hontem, que uma nova emissão de papel moeda provocaria uma crise politica.

O movimento operario. — RIO, 18 — Foram libertados todos os grévistas presos por occasião do ultimo movimento operario.

— O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, communicou ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, a terminação do movimento.

Pela Associação Commercial. — RIO, 18 — Uma commissão da Associação Commercial, composta do Barão de Ibirocahy e dos srs. Buarque de Macedo, Augusto Ramos e Taborda Leal, entregou á Camara uma importante representação, precedida de longos commentarios, concluindo por pedir ao governo, em vista de attender ás primeiras necessidades do paiz, [illegible] medidas: auxilio á lavoura em geral, especialmente a do café, que considera a base principal da economia nacional; auxilio ao commercio e ás industrias, facilitando os redescontos de titulos pelo Banco do Brazil; o resgate no primeiro periodo dos titulos já demittidos; o pagamento pontual dos juros da divida interna fundada; o pagamento em dinheiro das dividas do Estado e a cobertura dos "deficits" orçamentarios do corrente e do futuro exercicio.

O sr. Soares dos Santos, depois de ouvir a leitura da representação, declarou que achava justissimas as reclamações e que fará ler a mesma na sessão de segunda feira naquella casa do Congresso.

O general Carlos de Mesquita. — PORTO ALEGRE, 18 — O general Carlos de Mesquita, quando passeava, foi ovacionado pelo povo.

Noticias do Rio Grande do Sul — PORTO ALEGRE, 18 — O dr. Thompson Flores, chefe de policia, não querendo presidir o inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade dos successos desenrolados nesta capital, pediu uma licença ao governo que a concedeu.

Foi convidado para o substituir o juiz Esperidião Monteiro que recusou, sendo, então, nomeado o desembargador Azambuja.

— Realisar-se-á hoje, em Alegrete, um grande "meeting" de protesto á candidatura do marechal Hermes á senatoria por este Estado.

— O partido federalista está dividido quanto á necessidade de prestigiar a candidatura do sr. Ramiro Barcellos para preencher a vaga aberta, na representação rio-grandense, no Senado, com a renuncia do sr. Joaquim Assumpção, sendo, no entretanto, certo que a maioria a suffragará.

Todo partido, porém, combaterá a candidatura marechalicia.

Os srs. Pedro Moacyr, Raphael Cabeda, Anthero Cunha, membros do directorio do partido federalista, que se encontram no Rio, telegrapharam, recommendando aos seus correligionarios a candidatura do sr. Ramiro Barcellos.

Incendio. — BUENOS AIRES, 18 — Lavrou violento incendio no palacio do governo de Mendosa.

Os prejuizos são calculados em duzentos mil pesos.

O gentio de Colengua. — LISBOA, 18 — Revoltou-se o gentio de Colengua, matando o capitão Robi que commandava o destacamento local.

A revolução de Haiti. — WASHINGTON, 18 — Communicam de Haiti que os governistas occuparam Limonade, expulsando d'alli os revolucionarios.

Fallecimento. — S. SALVADOR, 18 — Falleceu o juiz em disponibilidade, dr. Paraiso de Moura Bezerra.

Amnistia. — LISBOA, 18 — A Camara approvou o projecto de amnistia aos refractarios maiores de 25 annos, mediante o pagamento da taxa militar.

A GUERRA

Pergaminho congratulatorio. — ROMA, 18 — Officiaes do exercito enviaram ao generalissimo Joffre um pergaminho congratulatorio.

Novo ministro. — ROMA, 18 — O sr. Barzilai, ministro sem pasta, prestou hoje o compromisso legal, achando-se presentes s. m. Victor Manuel e o sr. Salandra, presidente do gabinete.

O futuro da Turquia. — LONDRES, 18 — De Athenas:

Personagens turcas que não se illudem com o futuro da Turquia, dizem que, sendo a Allemanha vencedora, passará a Turquia ao protectorado germanico; sendo os alliados, será retalhada.

Principe Luiz Napoleão Bonaparte. — ROMA, 18 — Apresentou-se ao quartel general o principe Luiz Napoleão Bonaparte.

O caso do "Lusitania". — WASHINGTON, 18 — O Tribunal, no inquerito aberto sobre o torpedeamento do "Lusitania", concluiu que o mesmo foi feito por torpedos de submarinos allemães.

Os aeroplanos austriacos. — ROMA, 18 — Evoluiram sobre Bari aeroplanos austriacos, lançando bombas que causaram seis mortes, produzindo ferimentos em diversas pessoas.

Não houve damnos materiaes.

Os aviadores francezes. — LONDRES, 18 — Dez aeroplanos francezes fizeram voar pelos ares a estação militar allemã de Chaunay, onde existiam grandes depositos bellicos.

Os allemães nos Estados Unidos. — WASHINGTON, 18 — Os allemães fomentam paredes neste paiz, estando imminente a declaração de gréve dos operarios da fabrica de armas e munições de Bridgeport.

A policia vigia os individuos suspeitos de serem agentes allemães.

Communicado russo. — LONDRES, 18 — De Petrograd:

Os russos occuparam as margens direitas do Windau e do Venta.

Continua travada grande batalha nas margens do Dniester.

No mar Negro foram destruidos varios vapores, veleiros e carvoeiros inimigos.

A saude do imperador da Austria. — LONDRES, 18 — Telegrammas de varias procedencias dizem que o imperador Francisco José, da Austria, está atacado de forte affecção pulmonar, aggravada pelo depauperamento do organismo, devido á sua avançada idade.

A Rumania e a guerra. — LONDRES, 18 — Persistem os boatos de que a Rumania continua a negociar com a Austria a contraproposta que ultimamente lhe enviou e qual exige como condição essencial a entrega da Bukovina e da Bessarabia.

A esposa de d. Carlos de Bourbon. — ROMA, 18 — Foi expulsa da Italia a esposa de d. Carlos de Bourbon, accusada de ter feito intrigas entre italianos e austriacos.

O papa e a guerra. — ROMA, 18 — Diz o "Corriere d'Italia" que o papa mandou escrever ao bispo de Rimini, deplorando o bombardeio que os austriacos fizeram ás cidades do Adriatico.

Adeanta que S. S. escreveu igualmente ao imperador Francisco José, lamentando que os austriacos infflijam as leis humanas.

Aviadores alliados na Suissa — O ouro suisso. — LONDRES, 18 — De Amsterdam:

Uma esquadrilha de aviadores alliados bombardeou o norte da Italia, percebendo depois o engano.

— A Suissa prohibiu a exportação de ouro.

A mulher na guerra. — LONDRES, 18 — Cincoenta mil mulheres, reunidas, sob a chefia de mrs. Pankhurst, pediram ao governo para serem admittidas no fabrico de munições.

Os aviadores allemães. — LONDRES, 18 — Os aviadores allemães bombardearam as avançadas francezas em Qrasdner.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Na Belgica e em Artois — Em Troyon — Progressos italianos. — PARIS, 18 — Communicado do grande estado maior.

Na Belgica e em Artois continuam os canhoneios.

— Em Troyon a lucta reveste a forma de uma guerra de minas subterraneas.

— Depois de violento bombardeio o inimigo atacou violentamente os planaltos do Mosa, sendo repellido.

— Em Cadore os italianos, proseguindo na offensiva, tomaram diversos pontos dominantes e trincheiras.

— Os dirigiveis italianos bombardearam os fortes de Gorizia.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

VARIAS

O serviço de bonds.

Não causou boa impressão em toda a cidade, o "aviso" hontem publicado pela "Pernambuco Tramways" sobre o trafego de bonds, que, a partir d'amanhã, ficará reduzido de uma hora, á noite, passando a ser ás 11 e 40 em vez de 12 e 40, como d'antes, a partida do ultimo carro para os suburbios.

A Companhia allega a falta de carvão, como motivo para justificar essa medida, assim obtendo promptamente a acquiescencia do governo.

Entretanto, o publico grandemente prejudicado como é, com essa reducção, não se pode conformar com a razão allegada, considerando que, si resolvesse queimar lenha de mistura com o carvão de que pode dispor, a "Tramways" evitaria, sem duvida, esse inconveniente.

*

O imposto sobre a aguardente.

Ouvimos que uma commissão de agricultores, especialmente proprietarios de engenhos "banguês", procurara por estes dias o exmo. sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, actualmente nesta capital, afim de expor-lhe a penosa situação em que se encontram com as suas fabricas paralysadas, diante da onerosa taxa de consumo que ficou a pezar sobre a aguardente, apezar da isenção completa concedida ao alcool.

Tratando-se d'uma tributação verdadeiramente iniqua, porquanto onera o genero em quantia superior ao seu valor commercial, o que não acontece a qualquer outro — é de esperar que o novo ministro — pernambucano e agricultor — não deixe de empregar em favor dos reclamantes toda a influencia de que dispõe, como membro eminente que é do governo da Republica.

*

O vendedor ambulante Theodoro Ferreira de Souza, ao passar hontem, ás 6 horas, pela avenida Derby, foi aggredido a cacete pelo individuo João Augusto.

A victima, que recebeu muitas contusões, apresentou queixa á policia.

ILEGÍVEL

As festas de Timbaúba

Promettem revestir-se de grande brilhantismo as festas promovidas para amanhã, pela população de Timbaú'ba, ao seu distincto conterraneo dr. Manoel Borba, deputado federal e candidato ao governo do Estado, no proximo quatriennio.

Daqui partirá amanhã ao meio dia um trem especial conduzindo para a florescente cidade do norte a selecta comitiva que vae tomar parte no banquete politico alli offerecido ao exmo. sr. general Dantas Barreto, governador do Estado, e ao illustre candidato á successão governamental pelo partido de que sua excia. é chefe.

A proposito transcrevemos do apreciado semanario timbaubense "A Serra", edição de ante-hointem, as seguinte notas:

"Aproveitando o ensejo da visita do dr. Manoel Borba á sua terra natal, amigos politicos do illustre timbaubense vão promover-lhe carinhosa e expontanea manifestação, que, por deliberação dos seus dignos correligionarios da capital e de outros pontos do Estado, tomarão, ao mesmo tempo um cunho official.

A festa é, por isso mesmo, igualmente dedicada ao exmo. sr. general Dantas Barreto, governador de Pernambuco e acatado chefe do partido democrata do Estado.

Do programma consta, como parte essencial, um lauto banquete no palacete da Prefeitura, adrede preparado para este fim.

Neste jantar, que se comporá de 60 talheres, annuncia-se que o dr. Manoel Borba lerá a sua plataforma de governo, sendo certo que sua exc.ª será saudado pelo orador da commissão, dr. Andrade Bezerra, não havendo mais nenhum outro discurso, senão provavelmente o do exmo. sr. general Dantas Barreto, que fará o brinde de honra.

— A comitiva dos convidados partirá do Recife, em trem especial, ás 12 horas, devendo chegar aqui pelas 4 da tarde. O banquete se iniciará ás 19 horas em ponto.

Todo o vasto edificio do Concelho Municipal, e assim tambem a avenida João Sobrinho, serão feericamente illuminados á luz electrica, fornecida pela casa Martins, Galvão & Comp., garage Ford, do Recife. A ornamentação do edificio está confiada ao profissional sr. Frederico Ramos.

Todas as ruas da cidade estarão festivamente ornamentadas e, á noite, illuminadas á giorno.

Uma banda de musica da policia de Pernambuco acompanhará a comitiva dos nossos illustres visitantes. Especialmente contractada, magnifica orchestra de professores allemães executará escolhido repertorio classico emquanto discorrer o banquete.

Com os illustres itinerantes viajarão, além de esposa e filhas do dr. Manoel Borba, diversas outras senhoras e senhoritas da sociedade recifense. A essas, um grupo de nossas patricias offerecerá um jantar intimo que provavelmente se realisará em casa de residencia do coronel Joaquim Moura, um dos membros da commissão central.

— Parece que o trem especial regressará ao Recife no mesmo dia, partindo da estação de Timbaú'ba, ás 24 horas.

— Da festa do dia 20 constarão ainda a distribuição de um bodo aos pobres e uma "soirée" dansante que se verificará, após o banquete, no salão de honra do Paço do Concelho.

— Sabemos que além de sua excia. o sr. general governador do Estado e outras pessoas gradas, já acceiraram ao comparecimento ás festas do dia 20, as seguintes:

— o exmo. sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ministro da Agricultura;

— o presidente, o 1.º e o 2.º secretarios do Senado;

— o presidente, o 1.º e o 2.º secretarios da Camara dos Deputados;

— o commandante da Região Militar;

— o presidente, o 1.º e o 2.º secretarios da Associação Commercial;

— os directores dos bancos do Recife, Credito Real e Auxiliar do Commercio;

— o desembargador chefe de policia do Estado;

— o commandante do regimento policial;

— o inspector de Hygiene do Estado;

— os directores dos seis jornaes diarios da capital;

— o presidente do Concelho Municipal do Recife;

— o dr. director das Obras Publicas Municipaes;

— o secretario geral do Estado;

— os chefes das firmas commerciaes Mendes Lima, João Cardoso Ayres, Loureiro Barbosa, Pessôa de Queiroz e muitos outros".

Alcançado por um trem

O trem suburbano da Central, que desceu de Jaboatão para o Recife, ás 20 e 1/2 horas de hontem, na curva do Giquiá alcançou ao popular Manoel Pereira da Silva, de côr parda solteiro, pernambucano, de 26 annos edade.

Ficou o infeliz ferido em diversas partes do corpo.

A victima atravessava despreoccupadamente a linha quando foi colhida pelo comboio.

Transportada para o quartel do Afogados foi alli soccorrida pela assistencia publica, sendo em seguida conduzida para o Hospital Pedro II.

A revolução

Da chronica "Dominicaes" de João Luso no "Jornal do Commercio", de 11 do corrente:

"Está officialmente annunciada para o dia 14 do corrente — a Revolução.

Convenhamos em que esta maneira de attender contra as instituições vigentes ou os poderes constituidos, prevenindo-os com cerca de uma semana de antecedencia, representa uma innovação das mais curiosas e symptomaticas. Evidentemente, "le monde marche" e "o Rio civiliza-se" — verdades estas tanto mais gratas de assignalar ao mesmo tempo, quanto é certo que ellas põem Victor Hugo e o "Binoculo" de perfeito accordo. Todos nós, mais ou menos, sabemos o que era, dantes, uma revolução. Começava ella, invariavelmente, como diria o dr. Assis de Coimbra, por não ser cousa alguma. Cousa alguma, pelo menos, que se soubesse. Nesse tempo, que tão perto vae ainda, o segredo era a alma, não sómente do negocio, mas tambem da Revolução. Revolução denunciada estava naturalmente gorada. Era por via de regra, nas mansardas altissimas ou nas cafuas subterraneas, muitas vezes fóra de portas e até, não raro, além-fronteiras, que os revolucionarios se reuniam, para a discussão e organização de arriscados emprehendimentos. Chegavam em bicos de pés, de dedo nos labios, olhando receiosamente para todos os lados e impondo, ao seu redor, um absoluto silencio. E nem ainda, nessas sessões... preparatorias, havia propriamente revolucionarios — mas apenas conspiradores. Sobre esses conluios, a que ninguem compareceria, sem usar, pelo caminho, dos infinitos cuidados do ladrão ou do amante, do "detective" ou do marido, tal reserva se guardava, tão impeccavel discreção se estabelecia — que, na maior parte dos casos, succedia ficarem elles, para sempre, sepultos no seu mysterio. E como proceder-se doutra maneira? O que alli se deliberava, dependia principalmente do sigillo até a hora da execução e do effeito final de sorpreza.

A condição de que nada transpirasse era fundamental, imprescindivel. Por isso, nem todos os que conspiravam, poderiam exactamente dizer como ou para que. Algumas cabeças dirigiam, lá em cima, o movimento; o resto era uma comparsaria, aliciada com vagas promessas de "liberdade" e de "reformas" — ás vezes, tambem de dinheiro — e a qual apenas sabia que devia estar prompta a vencer ou morrer, á primeira chamada. E jámais um conspirador, dos authenticos, dos dirigentes, ousou affrontar á luz do dia, ou mesmo, durante a noite, pôr o pé fóra da porta, sem o vasto chapéo derrubado e a ampla capa á hespanhola, classicos e indefectiveis.

Ora, perante a revolução marcada para o dia 14 do corrente, todos esses disfarces e precauções se tornam bem romanticos, bem ridiculos e, sobretudo, bem "démodés". Sim, chega a parecer impossivel que, durante tão longo tempo, aquelles que desejavam por tempo á uma situação nacional ou substituir por outros mais a seu gosto os chefes dessa situação, se dessem a taes trabalhos na occasião e a tal desfrute para o futuro. Pobres typos, esses! Não passavam de reles visionarios, de quixotes sem poesia e sem grandeza, de méros pariapatões. Porque, afinal, conforme agora fica provado á evidencia, as suas praticas de maçonaria ou de "atelier" de moeda falsa, eram absolutamente dispensaveis. Só serviam para complicar, difficultar, se não até impossibilitar, como, deveras, tantas vezes aconteceu. Esses pobres diabos procuravam a sombra, escondiam-se, para fazer uma coisa que pode ser feita e refeita em plena luz, com a maior franqueza, ás barbas da policia. Mas, bem reflectido o caso, não eram só elles que se enganavam; essa falsa noção de um emprehendimento revolucionario era absolutamente geral. Ninguem, até agora, admittiria que se preparasse uma revolução, ás escancaras. Por que? Então, que querem... Era um destes preconceitos universaes, de que nenhum espirito, nenhuma reflexão se sabe libertar, e que, um bello dia, de repente, como por si proprios, se desfazem e desapparecem...

Realmente, mal havia de pensar o orador doutro dia, o primeiro de cujos labios se escapou, no largo de S. Francisco, a palavra "Revolução", que lhe estava designada a missão de revolucionar, não apenas o Rio de Janeiro e o Brasil, mas tambem os costumes, as idéas estabelecidas, a tradição. Subira áquelle patamar de escada com o intuito, na verdade despretencioso, de derrubar o sr. Pinheiro Machado — e, provavelmente, sem grande esperança disso. O sr. José Bezerra foi degolado no Senado e para a modesta indignação do orador, bastar-lhe-ia apostrophar convenientemente o chefe do P. R. C., que determinara aquella execução... politico-capital. Assim elle começara, com relativa moderação, affirmando que o sr. Pinheiro era uma chaga consumidora do organismo nacional; depois — palavra para palavra, imagem arrasta imagem — chamou-lhe flagello; e, logo em seguida, cataclysmo... Entretanto, os estudantes da Polytechnica cobriam o tribuno de flores, para o caso transformadas em bolas de papel; e o povo, embaixo, a cada uma daquellas metaphoras que subiam, na escala vertiginosa da inspiração e da eloquencia, augmentava e reforçava as acclamações. A certa altura do discurso, o Cicero do largo de S. Francisco deixou naturalmente de se restringir ao Catuna do morro da Graça, passou a invectivar a situação. Na progressiva exaltação do seu genio oratorio, o estado geral das cousas do paiz tornou-se impossivel de continuar. A nação gemia e lapava o rosto diante do mundo civilizado, num martyrio feito de todas as dores e num vexame proveniente de todas as desmoralizações. Os seus destinos estavam entregues a uma horda de bandidos. Era forçoso e urgentissimo acabar com aquillo... E foi então que, da bocca do orador, tão facilmente como sahiria mais uma flor de rhetorica, derivou a phrase, convidando o povo a fazer a Revolução!

Pois, senhores: Se naturalmente o orador a proferiu, naturalmente o povo a acceitou, essa phrase fatal. As proprias autoridades presentes ao comicio — e as quaes, por signal, já haviam silenciado um apartista que teimava em dar vivas a Senador Pinheiro — a acharam naturalissima. E talvez ellas proprias approvassem, applaudissem... Então, outro orador subiu serenamente os degráos da Escada, pediu attenção, entrou em detalhes.

Sim, a proposta da revolução passara em julgado; restavam os detalhes. A data, por exemplo. Elle, segundo o orador achava que se devia escolher o de 14 de Julho, por ser de feriado e por ser de bom agouro. A 14 de Julho fora tomada a Bastilha; a 14 de Julho se havia de tomar — e aqui hesitou um momento, em busca de "simile" perfeito, se havia de tomar... o Cattete! Ao que o orador n.º 3 ponderou que cumpria, sobretudo, não se fazerem aquellas cousas nem aereamente nem precipitadamente. Sem duvida, o dia 14 de Julho offerecia algumas vantagens: pessoalmente, sympathizava até com o numero 14, mesmo porque a 14 nascera, a 14 se baptizara, a 14 fizera o primeiro exame de preparatorios, se casara em primeiras nupcias e, sempre que sonhava com 14, carregava tudo no gato, porque era infallivel acertar... ("Tosses impacientes do auditorio". Mas, "voltando, senhores, ao ponto vivo da questão," sinceramente lhe parecia não haver tempo para se organizar, de modo pratico e efficaz, a revolução. Oh, elle não duvidava das disposições do povo nem da sua força, nem do seu heroismo... Mas onde estavam, por exemplo, as armas? E quando dizia "armas", não levava naturalmente em conta os revolvers, as bengalas, etc. Referia-se ás armas modernas, que, se não são dispensadas nas guerras, muito menos o devem ser nas revoluções. Eram necessarias carabinas do ultimo modelo, canhões igualmente dos mais aperfeiçoados, uma inexgotavel somma de munições. Ora, tudo isso levava tempo, muito tempo a arranjar — e elle, orador, propunha o adiamento. Mas o quarto orador galgou, dum pulo, a escadaria, para protestar, com todas as veras da sua alma de patriota e de homem do povo, contra o adiamento. "Applausos vehementes e prolongados". Não se podia esperar mais. A patria, decididamente, agonizava. Um só momento ainda... e seria tarde. Eis porque achava o prazo de 14 do corrente improrogavel. Como se haviam de arranjar armas e munições? perguntara o illustre orador precedente... De um modo muito simples: convidava-se o exercito e a marinha entrar no movimento. Certamente, essas duas classes, tão nobres e valorosas, "se não recusariam a marchar ao lado do povo, de que elle, orador, se orgulhava de fazer parte. "Novas acclamações enthusiasticas", contra os oppressores da sua liberdade e delapidadores do seu patrimonio. Não se recusariam e tinham armas bastantes... Por consequencia, nada de delongas, nada de retardamentos — e viva a Revolução!

Uma ovação formidavel cobriu essas ultimas palavras. O orador n.º 3 prudentemente se escamuzira, por entre a multidão. Outros tribunos se fizeram ouvir, discordando em varios pormenores, mas quanto á data, essa ficou fóra de discussão. E no dia seguinte, todos ou quasi todos os jornaes imprimiram, a serio.

Assim se passaram as cousas; e assim, ás revoluções de que o publico só tinha conhecimento pelo estampido das primeiras descargas, vae succedendo esta, annunciada com tanta antecedencia que se não entrará nella ou não a presenciará quem positivamente não quizer. Ha tempo até de vir gente de fóra, dos Estados, e provavelmente as Estradas de Ferro e as Companhias de Navegação, pensaram na medida, que na verdade se lhes impõe, de reduzir os preços das passagens. Nesse dia, a Avenida Rio Branco será insufficiente para comportar a multidão curiosa. Será um dia de extraordinaria animação, de alegria, de festa. Haverá, naturalmente, coretos. Ao longo das calçadas, formar-se-ão as interessantes e divertidos monomios, compostos por moços de esmerada educação e bom gosto que pizarão os callos dos chefes de familia e beliscarão os braços das respectivas meninas. Os automoveis conduzirão ricaços gordos, pesadamente refestelados, exhibindo ao alto do ventre a sumptuosa medalha da corrente, com uma estrella feita de pedras preciosas. O alferes Costa, sempre moço apezar dos tempos que decorreram e sempre alferes apezar de já quasi coronel, passará bamboleando-se airosamente, na sua charrete branca. As fabricas de cerveja aproveitarão o ensejo, para o reclamo artistico dos seus carros, que rivalisam — do ponto de vista da inventiva, pelo menos — com as mais sumptuosas "alegorias" dos clubs carnavalescos. O chefe de policia dirigirá, em pessoa, o serviço de manutenção da ordem. Não circularão — por falta de espaço — os jornaes da tarde.

Os heroes entrarão na grande arteria urbana, precedidos de uma banda de clarins, tocando a marcha da "Aida". E tudo correrá ás mil maravilhas, a não ser que chova...

Nesse caso, mas só nesse caso será addiada a revolução".

Alma religiosa

DIA 19 DE Julho — S. Vicente de Paulo — S. Arsenio.

TUMULO DO S. S. PADRE PIO X — Continuação da lista de contribuições para a erecção, na basilica de S. Pedro, em Roma, do mausoléo do Papa Pio X:

Quantia já publicada, 2:981$800; Freguezia de Nossa Senhora do O', 50$000; Vigario de N. S. do O', 10$.

Rs. 3:041$800.

Pelo sr. arcebispo metropolitano já foi enviada esta somma para a secretaria do Vaticano.

OBRA DOS TABERNACULOS — No dia 1º de agosto realisar-se-á no Collegio da Estancia, sob a presidencia do exmo. sr. Arcebispo, a festa annual de exposição dos trabalhos feitos por esta benemerita associação, em beneficio das egrejas pobres.

AS IRMÃS DE CARIDADE — Nas ambulancias francezas existem actualmente 3.200 irmãs de caridade, tratando dos soldados feridos.

Muitas dellas têm sido condecoradas por actos de heroismo.

FESTA DE S. ELIAS. — No convento do Carmo realisar-se-á amanhã a festa de S. Elias, fundador da ordem carmelitana.

A solemnidade obedecerá ao seguinte programma:

A's 9 horas, missa solemne, pregando por occasião do evangelho o religioso carmelita frei Affonso Gumbau; ás 17 1/2 sermão pelo carmelita frei Cyrillo Font, sendo em seguida entoado solemne "Te-Deum", terminando com a benção do S. S. Sacramento.

A Egreja estará ornamentada como no dia da festa do Carmo.

Roma durante a guerra

Escrevem de Roma para um jornal de Lisboa:

"ROMA, 14 de junho.

Antes da entrada em scena da Italia, os austro-allemães, para alarmar a opinião publica italiana, tinham espalhado o boato de que 800:000 bavaros estavam concentrados no Trentino, promptos a cahir sobre a Italia ao primeiro signal da guerra e a invadir o Veneto e a Lombardia.

Ora, não só os austro-allemães não invadiram cousa nenhuma, como foram as tropas italianas que, sobre toda a extensão da fronteira penetraram no territorio austriaco sem encontrar até agora resistencia séria.

Os italianos estão em via de occupar as principaes passagens e os mais importantes pontos estrategicos do Trentino e do Friul, de modo que se pode hoje, sem excesso de optimismo, excluir completamente o perigo de uma invasão austriaca no territorio italiano.

Inutil será dizer que os primeiros exitos italianos causaram aqui a mais viva satisfação. De resto, o espirito publico continua dando provas de grande elevação. A disciplina patriotica, a concordia nacional, o enthusiasmo militar não diminuiram. Nunca houve guerra tão popular como esta. Os alistamentos voluntarios sobem já a 200.000. Em nenhuma das outras nações belligerantes houve, de comeco, um tal ardor patriotico. Tudo isto é de excellente augurio para o resultado final da campanha. Quaesquer que sejam as alternativas que se possam produzir, a victoria definitiva parece assegurada.

A guerra não modificou sensivelmente a physionomia de Roma. Todos os theatros se conservam abertos e se enchem mais ou menos, o que é a melhor prova de que o publico se conserva calmo. Todos esperam sem exageradas impaciencias os communicados officiaes, cuja sobriedade e veracidade de nada deixa a desejar, contrastando singularmente com os communicados austro-allemães que em grosseira jactancia rivalisam com a habitual intrujice — passe o termo — dos communicados turcos. Felizmente, o espirito latino tem o bom senso de deslindar esses artificios. Para nos convencermos basta ler os communicados francezes e italianos.

—

Os austro-allemães que esperavam atear um conflicto entre a Santa-Sé e a Italia na occasião da partida dos embaixadores junto do vaticano, tocam agora em outro bordão: tentam fazer acreditar — e ha quem tome essas confidencias a serio — que o papa, não se sentindo em segurança em Roma depois da intervenção italiana, pensava em deixar a Cidade Eterna e refugiar-se em Hespanha ou na Suissa. Não ha duvida que os diplomatas austro-allemães trabalharam quanto puderam para suggerir no Vaticano a idéa de um exodo de Roma, mas esqueceram-se de contar com o bom senso do papa.

Convivi em tempos com Benedicto XV; conheço-o. E' um espirito eminentemente calmo e ponderado, inimigo de tudo o que possa parecer-se com uma aventura. Ora, a sahida de Roma do papado seria para este a mais formidavel e a mais perigosa das aventuras, que alias não tem qualquer velleidade de correr. Esse projecto do estabelecimento do papado em Hespanha ou na Suissa como consequencia da guerra austro-italiana é apenas um truque imaginado pelos austro-allemães para intrigar o papa com a Italia e a Triple-Entente, mas essa diplomacia é cosida com linhas grossas como calabres e cheira a Bethmann-Hollweg a uma legua de distancia.

Basta isso para a desacreditar.

20 de junho.

Apesar da guerra, a vida continua a correr aqui em condições absolutamente normaes. O enthusiasmo patriotico dos primeiros tempos não affrouxou. No dia do "Statuto", que é a festa nacional italiana, Roma assistiu á mais grandiosa das manifestações. Na praça do Quirinal e nas ruas adjacentes juntaram-se mais de duzentos mil pessoas a acclamar a familia real. Nunca a dynastia reinante foi tão popular como agora. Voltamos aos dias epicos de 1848 e de 1859 mas com a differença de que a consciencia nacional está hoje muito melhor formada e que cincoenta annos de unidade deram á Italia a plena segurança na realisação dos seus destinos. Talvez porque estamos affastados do theatro das operações militares, aem só apercebemos da guerra o lado poetico e heroico: os regimentos que passam, bandeira ao vento, a multidão que os acclama em delirio, a alegria que proporcionam os primeiros boletins da victoria, um povo inteiro que vibra e a quem a guerra, em vez de contristar, enche de alegria.

Roma nunca foi mais bella, nem mais cheia de encantos que durante estas primeiras semanas de guerra. Os proprios allemães téem pena de a deixar. Effectivamente, ao contrario de todos os precedentes, ao contrario dos processos a que até aqui nos habituou, a Allemanha ainda não declarou a guerra á Italia. Limitou-se a retirar de Roma o seu embaixador. Salta aos olhos que esta reserva acabará um dia e que no Trentino as tropas italianas encontrem na sua frente soldados allemães. Nesse momento ou o estado de guerra entre a Allemanha e a Italia se produzirá automaticamente sem declaração, ou o governo italiano tomará essa iniciativa quando julgar conveniente.

Entretanto, grande numero de allemães e mesmo de austro-allemães continuam a residir na Italia. Só em Roma ha ainda mais de 2.000. Até agora ninguem os incommodou. Todos os dias encontro allemães autenticos que continuam a tratar tranquillamente das suas occupações em meio da indifferença geral.

Nos dias que precederam e seguiram a declaração de guerra a população, presa de viva effervescencia, manifestou sentimentos de hostilidade quebrando as taboletas e os mostradores allemães; mas, mesmo nesses momentos, respeitou sempre as pessoas. — *R. S."*

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realisou-se hontem a 24.ª corrida d'este anno.

O jogo esteve bastante animador.

Os pareos, com excepção de pequenas irregularidades, foram disputados a contento geral.

Nas archibancadas notava-se a presença de numerosas familias.

Eis a descripção das corridas:

1.º Pareo — 1000 metros.

Na partida, "Feniano" pulou na ponta, conservando esta posição até o poste dos 1500 metros, onde "Biela" e "Cabrito" passaram-n'o e n'esta ordem chegaram ao vencedor. Tempo 77".

2.º Pareo — 1200 metros.

Ao ser arreada a bandeira, "Humaytá" foi o primeiro a despontar; "Marquez", em segundo e "Hernani" e "Mops" na retaguarda. Ao approximarem-se do poste dos 1500 metros, "Humaytá" corria ainda na ponta. "Mops" passou para a segunda posição e ao dobrar da recta, em forte investida, approximou-se de "Humaytá", vindo, desbancal-o da primeira posição, em cima do vencedor e conquistando a victoria por diminuta differença.

Tempo 94".

3.º Pareo — 1050 metros.

"Plutão" na sahida, como é de costume, destacou-se da turma uns 70 metros, para enfraquecer no poste dos 1300 metros e entregar a "Fantoche" e "Werthel" que assim chegaram ao vencedor.

Tempo 82".

4.º Pareo — 1200 metros.

"Rio Branco" venceu o pareo de ponta, conseguindo somente a victoria por ter o seu applicado piloto o partido de abrir na entrada da recta, "Leader". "Leader" foi segundo.

Tempo 94".

5.º Pareo — 1100 metros.

"Pirata" em 1.º e "Nautico" em 2.º logar.

Tempo 86".

6.º Pareo — 1400 metros.

Venceu o pareo "Medoc"; o segundo foi visivelmente de "Atlanta."

Entretanto, o juiz de chegada, opinou pela segunda posição, "Danillo."

7.º Pareo — 1400 metros.

"Sultão" em 1º e "Did" em 2.º

A miseria nas ruas

De Aripibú' chegou a esta cidade, ha 15 dias, um menor de 12 annos de idade, de côr preta.

Talvez orphão de pae e mãe, o pobre menor encontra-se gravemente doente dos pulmões.

Viéra para recolher-se ao Hospital Pedro II; mas como não trouxéra guia da autoridade competente, não conseguiu entrar naquelle estabelecimento. Em consequencia da deshumana recusa de que foi victima, o infeliz ficou a vagar pelas ruas da cidade. Tomou para pouso uma das calçadas do pateo do Mercado.

Alli, exposto ao frio, ao vento e ás chuvas da noite fica elle a tossir lastimavelmente.

Seu estado de saude arruina-se dia a dia, sem que ninguem, autoridade ou não, se condôa da sua miseria.

E' inexplicavel essa difficuldade para a entrada de um indigente, em tal estado, no Hospital Pedro II.

A guia exigida, ao que parece, não é uma simples formalidade; tem por fim acautelar aquella casa de caridade contra a malandrice de alguns preguiçosos. Mas no caso desse desgraçado e, talvez no de muitos outros, não ha nada de engano. O seu estado mostra bem que elle precisa ser devidamente tratado. E si no estado ha um estabelecimento para recolher enfermos indigentes, razão não existe para se fazer voltar da porta do hospital um miseravel que está quasi á morte.

O infeliz ignora, de certo a "invenção das guias policiaes", por isso recorreu sem uma dellas ao hospital.

Em todo caso, ainda é tempo de se providenciar sobre o desvalido cuja cura talvez seja possivel.

FURTO

Os gatunos tambem estiveram a postos hontem, no caes da avenida Martins de Barros, por occasião da chegada do dr. José Bezerra.

Foi victima da pericia dos malandros o sr. Clementino Raymundo dos Santos, residente á rua das Aguas Verdes, n.º 8. Isto sómente verificou a victima quando notou a falta de seu relogio de prata com a respectiva corrente.

Bonfado, o sr. Clementino procurou o subdelegado de Santo Antonio e apresentou a necessaria queixa.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Cruz Ribeiro; de 11 ás 14, dr. Fausto Pinheiro; de 14 ás 17, dr. Abelardo Baltar; de 17 ás 20, dr. Arthur de Sá; de 20 ás 8, dr. Oswaldo Loureiro.

Plantão de enfermeiros:

Manoel Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto ambulancia n.º 1.

ESPEREM — por estes dias o ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 916. Grande cópia de informações, artigos litterarios e charadisticos, clichés de monumentos e vultos notaveis, etc. etc. (3651)

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

A filiação natural pode provar-se por qualquer dos modos indicados no art. 7.º do paragrapho 1.º do Dec. 181 de 24 de Janeiro de 1890.

O comparecimento dos R. R. em juizo sana os defeitos da citação e a falta de contestação, por não terem os R. R. pedido vista dos autos no praso assignado, não pode dar logar á nullidade do feito.

Foi julgada na primeira sessão da semana finda do Tribunal uma questão bem importante sobre um ponto não menos importante de direito — o reconhecimento da filiação natural paterna.

A hypothese é esta:

Falleceu em Paris, em 26 de Julho de 1896, um subdito portuguez, solteiro e sem testamento. Em Julho de 1899 veio a juizo o tutor de cinco menores impuberes, filhos naturaes do extincto e pelo mesmo reconhecido como tal, afim de provar dito reconhecimento e nessa qualidade lhe deverem succeder na herança de todos os seus bens, pelo que requereu fosse citada a senhora que se achava de posse da herança do fallecido.

Feita a citação e accusada a mesma em audiencia foi por essa occasião assignado para a contestação o termo legal, findo o qual, á revelia da Rê, requer o tutor a desistencia da acção. Contra isto reclamou a mãe dos menores pedindo vista dos autos para fazer valer os direitos destes, em prejuizo dos quaes foi requerida a desistencia alludida. Não se conformando com a vista pedida, o tutor tambem por sua vez reclamou e ouvido o curador "a lide" opinou pela procedencia da desistencia, sendo esta acceita e julgada pelo juiz, o que deu logar o recurso de appellação interposto pela mãe dos menores.

Antes, porem, de julgada a appellação fallece a Rê, o que provocou a habilitação de seus herdeiros. Julgada essa habilitação proseguiu a appellação á qual o Tribunal deu provimento.

Remettidos os autos para inferior instancia os A. A. requereram em audiencia que se proseguisse na acção, cumprindo-se o accordão e pondo-se a causa em prova.

Finda a dilação e arrazoado os autos subiram á conclusão do juiz que julgou procedente a acção.

Recorreram os R. R. para o Tribunal que confirmou a sentença do juiz, offerecendo então embargos ao accordão.

— Fui um dos juizes signatarios do accordão que confirmou a sentença do juiz da primeira instancia, falla o desembargador Silva Rego.

Sobre o merito do ponto principal da questão não tinha a menor duvida por isso que já havia manifestado a minha opinião quando foi do julgamento da appellação interposta pela mãe dos menores. A prova do reconhecimento de filiação dos filhos fôra regularmente feita em face do artigo 7.º paragrapho 1.º do decreto n.º 181, de 24 de Janeiro de 1890 que determina que a filiação paterna pode provar-se ou por confissão expontanea, ou pelo reconhecimento do filho, feito em escripturas de notas, ou do acto de nascimento, ou em outro documento authentico, offerecido pelo pae. O reconhecimento feito nos termos deste artigo deve prevalecer para todos os effeitos.

Vi allegações de nullidades que á primeira vista me pareciam procedentes e, dentre ellas, a de que o solicitador que compareceu em audiencia para accusar a citação inicial da causa não era provisionado.

A outra nullidade allegada era a de não ter sido assignado á Rê praso para contestação da acção. Examinei detidamente os autos para verificar a procedencia de taes nullidades. A resultante de ter sido a citação accusada por procurador não provisionado, não foi allegada pela Rê.

Tendo posteriormente os A. A. appellado da sentença que julgou a desistencia, verificou-se o fallecimento da Rê e procedeu-se neste Superior Tribunal, onde se achavam os autos em virtude da appellação, a habilitação dos herdeiros da mesma Rê, os quaes habilitados, constituiram advogado que pediu vista dos autos e arrazoou a appellação interposta da sentença que julgou a desistencia da causa. Este Superior Tribunal deu provimento á appellação e desceram os autos á inferior instancia para proseguir no feito. O comparecimento dos R. R. em juizo, havia, portanto, sanado o defeito de que se resentia a citação inicial.

Quanto á segunda nullidade, é verdade que contestação é um termo essencial do processo, mas na hypothese, e na falta de contestação foi devida aos R. R. que no praso assignado não pediram vista dos autos para tal fim. Accresce que tendo os autos descido á inferior instancia sem que se tivesse dado o lançamento do praso para a contestação, que só foi requerida mezes depois de estarem os autos na instancia inferior, o advogado dos R. R., que fôra intimado da remessa dos mesmos, desta para aquella instancia, nunca requereu vista para allegar a contestação.

Penso, pois, que as nullidades arguidas não procedem e desprezo os embargos para confirmar o accordão.

— Ufano-me de ver o meu collega estar de pleno accordo com o voto unanime da turma, já manifestado na ultima sessão, diz o relator, desembargador Argemiro Galvão.

Não posso, entretanto, deixar de nesse momento, insurgir-me contra o modo por que a questão foi julgada.

E s. exc. allude a um requerimento apresentado na sessão passada, pedindo-se para que fosse adiado o julgamento do feito.

Em seguida procedeu-se a apuração dos votos, sendo desprezado os embargos contra o voto do desembargador Thomaz Soriano.

E' nullo o julgamento; 1.º porque os quesitos apresentados no plenario não versaram sobre as hypotheses do artigo 295 do Cod. Pen.; 2.º porque não se lavrou nos autos o termo de apresentação do processo ao tribunal do jury.

Annullou-se o julgamento por não ter no plenario se questionado nos quesitos sobre as hypotheses do artigos 295 e seus paragraphos. Estatue o citado artigo: — "Para que se repute mortal, no sentido legal, uma lesão corporal, é indispensavel que seja causa efficiente da morte por sua natureza e séde, ou por ter sido praticada sobre pessoa cuja constituição ou estado morbido anterior concorram para tornal-a irremediavelmente mortal".

E' motivo tambem de nullidade não haver se lavrado nos autos termo do processo ao Tribunal do jury, constando, porem, tal apresentação da acta do julgamento.

O Tribunal annullou o julgamento porque dois dos jurados que funccionaram não foram sorteados e por ter o jury condemnado o réo no medio e o juiz no minimo quando lavrou a sentença.

E' nullo o julgamento porque dois dos jurados que formaram o concelho não foram sorteados, pois seus nomes não figuram no edital constante dos autos, nem dos sorteios supplementares e porque o jury em suas respostas condemnou o réo no medio e o juiz na sentença que proferiu o condemnou no minimo.

Annulla-se o processo de fls. 44 em diante: a) porque na formação da culpa não foi assignado por duas testemunhas o interrogatorio de um dos réos analphabeto; b) os réos, nem o curador de um delles, não foram intimados do despacho que pronunciou em crime de furto quando deveria sel-o de roubo; c) no julgamento o libello accusatorio e os quesitos não mencionam nem mesmo tornam certos de qualquer modo quaes os objectos furtados.

O Tribunal julgando uma appellação crime de Páo d'Alho decidiu annullar o processo de fls. 44 em diante pelos seguintes fundamentos: 1.º o interrogatorio de um dos réos analphabeto feito na formação da culpa não está assignado por duas testemunhas (fls. 44); 2.º do despacho que pronunciou os réos em crime de furto quando deveria tel-o feito em crime de roubo, conforme vistoria de fls. 10, não foram intimados os réos, nem o curador de um delles, que era menor; 3.º no julgamento o libello accusatorio e os quesitos não mencionam ou ao menos tornam certos de qualquer forma quaes os objectos furtados de modo que não se pode saber se foram todos ou alguns dos constantes do termo de apprehensão e do auto de avaliação que só foi feita pelo delegado de policia quando o art. 405 do Cod. Pen. manda que a avaliação seja feita perante o juiz formador da culpa.

Foi relator do feito o desembargader Silva Rego que votou, dando provimento á appellação para annullar o processo do interrogatorio de fls. 44 em diante e mandar que interrogado os réos sejam avaliados os objectos perante o juiz formador da culpa e siga o processo os seus devidos termos dahi em diante, observadas as formalidades.

(JUIZO FEDERAL)

O "Thesouro da Familia" é accionado para pagar um peculio de cinco contos aos beneficiados de uma segurada pelo fallecimento do adherente desta.

Perante o juizo federal foi proposta uma acção ordinaria contra o "Thezouro da Familia" pelos beneficiarios de uma segurada da mesma sociedade que requereram o pagamento de um peculio de cinco contos da "serie preferida", peculio este vencido com o fallecimento do adherente da referida segurada.

A citação aos directores do "Thezouro da Familia" para fallarem aos termos da alludida acção já foi accusada em audiencia, ficando-lhes marcado o praso para defeza. — J. L.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.

Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.

(3409)

PELO VATICANO

O PAPA FALLA DA GUERRA

O sr. Luiz Latapie, redactor da Liberté", de Paris, publica no seu jornal a seguinte entrevista que diz ter obtido de S. Santidade o papa Bento XV, em Roma. Abi vae uma traducção que nos esforçamos por ser a mais litteral:

"Bento XV appareceu-me, diz o sr. Latapie, desprovido de arrogancia, e comtudo grave, simples e subtil.

Sua physionomia exprime ao mesmo tempo tenacidade e fineza.

O papa começa assim:

— Julgaes que não tenha fallado bastante? Desde o inicio do meu pontificado, endereçei ao mundo catholico uma carta em "favor da paz": Nós rogamos e conjuramos ardentemente aquelles que dirigem os destinos dos povos a inclinar d'ora avante os seus corações ao esquecimento de suas divergencias, visando a salvação da sociedade humana.

Propuz uma tregua aos belligerantes pelas festas do Natal. Esforcei-me por obter a troca de prisioneiros, impossibilitados de continuar no serviço militar, e tive a felicidade de obter um resultado apreciavel.

Expressei toda a minha pena e todo o meu affecto nas cartas ao cardeal Luçon, ao cardeal Amette, e que ao mesmo tempo eram dirigidas á França, tão cruelmente attingida.

Pronunciei um discurso no consistorio de 22 de Janeiro, no qual dizia: "Nós lamentamos não poder fazer mais para precipitar o fim deste flagello. Nosso encargo não o permitte. Quanto a proclamar que não é permittido a ninguem, qualquer que seja o motivo, lezar a a justiça, é sem duvida no mais alto ponto um officio que cabe ao soberano pontifice, constituido por Deus o interprete supremo e o vingador da lei eterna. Nós reprovamos toda a injustiça, de qualquer lado que a tenham commettido. Mas não seria nem conveniente nem util empregar a autoridade pontificia nos mesmos litigios dos belligerantes".

— Santo Padre, não se trata de litigios, mas de crimes.

— Quereis então que eu verifique cada crime em particular?

Mas cada uma de vossas accusações importa numa replica da parte dos allemães.

E não posso neste caso instituir aqui um debate permanente, nem fazer, no momento presente, investigações.

— Mas é necessario investigar para saber que a neutralidade da Belgica foi violada?

— Isto foi sob o pontificado de Pio X.

— Não é conhecido de todos que numerosos padres foram detidos como refens, na Belgica e na França, e fuzilados?

— Recebi de bispos austriacos a affirmação de que o exercito russo tambem fizera refens entre os sacerdotes catholicos: que o mesmo exercito fizera marchar em sua frente 500 judeus, expondo-os ás balas inimigas. O bispo de Cremonia me informa que o exercito italiano já tomou como refens 18 padres austriacos. São excessos que reprovei na minha encyclica proclamando: "A ninguem é permittido, qualquer que seja o motivo violar a justiça".

— Os allemães commetteram outras violações...

— O cardeal secretario do Estado recebeu os representantes de sete congregações da Belgica: ellas declararam que não tinham a mencionar um só caso em sua congregação, protegida particularmente pela Santissima Virgem ou por algum santo.

Estamos mal esclarecidos a esse respeito.

— E o incendio de Louvain? E o bombardeio das egrejas?

— Os allemães respondem que atiraram sobre as suas tropas. Declararam que havia um observatorio nas torres da cathedral de Reims".

O Santo Padre quiz dizer sem duvida: "um posto de observação". Elle falla distinctamente um francez correcto e não muito accentuado, mas procura por vezes um pouco e acaba por achar geralmente o termo proprio que um gesto da mão arranca da bocca e atira com vivacidade:

— Nós procuraremos refazer a bibliotheca de Louvain. Dei já ordens para isso. Ajudaremos a reerguer as cathedraes. Faz-se mister que nós condemnemos com todas as nossas forças estas abominações? Cada golpe sobre a cathedral de Reims echôa no meu coração..."

O papa bate no peito...

... "Mas não chegou ainda a hora de colher a verdade do meio de todas as affirmações contradictorias".

Aqui, elle solemnisa um pouco a voz, levanta a mão:

— "O Vaticano não é um tribunal. Nós não damos decisões. O juiz está no céo".

— Ao menos podia protestar contra a prisão de um principe da Egreja.

— Isto vos vae admirar: o cardeal Mercier jamais esteve preso. Elle pode circular á vontade em sua diocese. Recebi do general von Bissing, governador da Belgica, uma carta me encarregando que reprimiria de ora avante, com a maior energia, todos os actos de violencia contra as egrejas e contra os ministros de Deus".

Então, eu procuro em meu espirito a accusação sem replica de um crime sem pretexto:

— E o "Lusitania"? Não se trata de belligerantes: foram os neutros, os innocentes que perderam a vida.

— Não conheço cousa mais horrivel. Que desolação ver a nossa geração a braços de taes horrores! Tenho um coração de pae. E o coração se despedaça. Mas acreditae que o bloqueio que cinge dois imperios, que condemna á fome milhões de seres innocentes, inspira tambem sentimentos bem humanos?"

O papa disse tudo isto com as vibrações de uma emoção profunda. Entre cada phrase, elle procurava escolher os termos e adaptal-os.

Mas elle viu no meu semblante o reflexo de minha impressão.

— Eu não digo, observou de subito, sem transição, eu não digo que depois da guerra não proclamarei um "Syllabus" relembrando, resumindo as doutrinas da Egreja sobre esse assumpto e regulando para o futuro os direitos e os deveres dos belligerantes. Então, lá se ha de encontrar, sem duvida, a condemnação formal dos crimes que terão sido commettidos durante a guerra...

Abordo outro ponto:

— Santo Padre, em França dizia-se que a Santa Sé trabalhava por manter a Italia na neutralidade. Não era isto favorecer os desejos da diplomacia allemã?

— Reconheço nitidamente que eramos neutralistas. Demos instrucções neste sentido aos nossos amigos e aos nossos jornaes. Nós queriamos a paz. E isto por tres razões:

Em primeiro logar porque sou o representante de Deus na terra. Deus quer que a paz reine entre os homens. Um papa não pode desejar e pregar outra cousa que não seja a paz.

Depois porque estamos na Italia. Queriamos afastar deste paiz que nós amamos os soffrimentos da guerra".

Uma ligeira nuvem passou sobre os olhos do Santo Padre. Terá pensado elle nos seus dois sobrinhos que ama com tanta ternura e aos quaes acaba de abençoar antes da partida para a fronteira, conciliando-os a cumprir o seu dever pela sua patria?

— "Emfim não occultamos que temos pensado nos interesses da Santa Sé. O estado de guerra põe em perigo esses interesses.

Na hora presente, estamos numa situação incerta."

Faço-lhe então esta pergunta: — O papa é livre? Sob a lei das garantias, pode exercer livremente, completamente sua missão no mundo?

— Devo reconhecer, disse o Santo Padre, que o governo italiano actual nos dá algumas provas de bôa vontade.

As nossas relações melhoram. Mas as cousas não correm ainda á nossa inteira satisfação.

Não se podia, por exemplo, deixar intacta a minha guarda? Tenho necessidade de garantir a segurança material de minha pessoa e das riquezas artisticas que me rodeiam.

Tomaram-me vinte guardas, outros officiaes, empregados que não posso facilmente substituir. Foram mobilizados guardas-nobres.

Mas isto é pouco, ao lado do grave inconveniente de não poder communicar-me com os meus fieis.

O governo offereceu a liberdade de cifra secreta (codigo) aos representantes das potencias acreditadas junto a nós, mas sob a fiscalisação e a responsabilidade da Santa Sé. Isto era muito perigoso: attribuiriam-nos indiscreções sobre cousas da guerra. Recusei este presente. Prometteram a liberdade de corresponder fóra da fiscalisação da censura. Mas o meu secretario de Estado trouxe-me esta manhã uma carta do patriarcha de Veneza cujos sellos estavam violados.

No tribunal da Penitencia, onde se não tratam outros negocios que não sejam privados, concernentes aos fieis que nos submettem casos de consciencia individual, recebemos-se muitas cartas abertas...

Nós ouvimos apenas o som de um campanario...

As relações estão effectivamente cortadas com as nações inimigas da Italia.

Os representantes acreditados junto a nós tiveram que deixar Roma. Nossas garantias e nossos meios são tanto mais enfraquecidos. Nós confiamos no governo presente; mas temos por nos vermos expostos ás incertezas da vida publica na Italia. Roma está em completa fermentação.

Direis que era absurdo temer, nestes ultimos dias, uma situação revolucionaria? Que acontecerá amanhã? Como acolheria o povo uma derrota? Como se comportaria elle na victoria? Todos os movimentos deste povo, o mais movel da terra, teem o seu contra golpe aqui. E nós nos sentimos menos protegidos hoje.

Comprehendeis agora porque nos oppomos com todas as nossas forças a ruptura da neutralidade italiana?"

O papa fecha os olhos, pensa um instante e diz com uma voz pesada:

— O futuro é sombrio!"

... ...

O Santo Padre faz menção de se levantar; precipito uma ultima pergunta: — Pode-se esperar alguma iniciativa de vossa Santidade para adiantar a paz?

— A hora não me parece ter chegado. Não devo me pôr em movimento senão numa occasião lisongeira, afim de não enfraquecer a autoridade moral que recebi de Deus e a qual devo empregar em reconduzir a paz entre os homens. Mas espero a occasião com uma anciedade febril. Tomarei a primeira mão que se estender".

A audiencia está finda.

O Santo Padre me acompanha e conservando por um segundo minha mão: — Dizei bem, concluiu, que o Santo Padre é um pae e que ama egualmente todos os seus filhos".

DR. JOSÉ BEZERRA

Como fôra annunciado fundeou hontem, ás primeiras horas da manhã, no Lamarão o paquete hollandez "Tubantia", a cujo bordo viajava, procedente da capital da republica, o exmo. sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ministro da agricultura.

A's 6 horas já no caes da avenida Martins de Barros affluiam autoridades civis e militares, grande numero de amigos e correligionarios politicos do illustre titular. Pelas 7 horas aquelle ponto de desembarque apresentava grande movimento de pessoas que aguardavam a chegada de s. excia.

Uma banda de musica do exercito e duas da força publica, bem como uma companhia de guerra do 49º batalhão de caçadores alli estacionavam para prestar a sua excia. as continencias da pragmatica.

A bordo da lancha "Ruth" da alfandega, comboiada pelo rebocador "Pernambuco", tomaram logar os drs. Manoel Borba, deputado federal e candidato ao governo do Estado, dr. Souto Filho, e cap. Marcolino de Barros, respectivamente official de gabinete e ajudante de ordens do sr. general governador do Estado; coronel Affonso de Freitas, inspector da alfandega; drs. Ramos Leal e Julio de Araujo, srs. coronel Hermila Pimentel, guarda-mór e João Cardoso Ayres.

O desembarque effectuou-se ás 7 e 55, sendo por essa occasião trocados os primeiros cumprimentos.

O "Pernambuco", então, demandou o caes de desembarque, onde s. excia. era pouco depois recebido pelo sr. general Dantas Barreto, governador do Estado coronel Adaucto de Mello, commandante da segunda região militar, e demais autoridades civis e militares. Enquanto as bandas de musica executavam peças variadas dos respectivos repertorios a força do exercito prestava a s. excia. as continencias devidas, findas as quaes o sr. dr. José Bezerra tomou logar no carro do Estado, em companhia dos srs. general Dantas Barreto, governador do Estado, coronel Adauto Mello, commandante da 2ª região militar e capitão Eudoro Correia, prefeito da capital. Este carro, escoltado por um piquete de lanceiros, seguiu acompanhado de avultado prestito de carros e automoveis, percorrendo o seguinte itinerario: praça 17, rua 15 de Novembro praça da Republica, ponte Santa Izabel, ruas da Aurora, Formosa, Hospicio, praça Maciel Pinheiro, rua do Aragão, pateo de Santa Cruz e rua Barão de São Borja.

A' residencia do dr. José Bezerra acorreu grande numero de pessoas de suas relações. A's 12 horas effectuou-se o almoço intimo, no qual tomaram parte s. excia., sua exma. familia e pessoas amigas.

— Dentre as pessoas que compareceram ao seu desembarque, notámos as seguintes:

General Dantas Barreto, governador do Estado; coronel Adaucto de Mello, commandante interino da 2ª região militar, acompanhado dos tenentes Elpidio Costa seu ajudante de ordens e Hipolyto de Carvalho; dr. Ignacio da Silva Maia, secretario da justiça, fazenda, viação e agricultura; capitão Eudoro Correia, prefeito da capital; desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia; dr. Fabio da Silveira Barros, presidente do senado estadoal; dr. Gouveia de Barros, inspector de hygiene; barão da Casa Forte; presidente da Associação Commercial; dr. Rodolpho Araujo, deputado federal; dr. Soares de Meirelles, senador estadoal; coronel João de Souza Leão, Augusto Rego; coronel Affonso Taborda, senador estadoal; drs. Costa Netto deputado estadoal; dr. Cyriaco Bandeira, senador Pedro Corrêa, dr. Arthur de Sá Filho, drs. José Vieira, Eneas de Lucena e Franklin Sève, respectivamente delegados do 1º, 2º e 3º districtos; sr. Gaspar Florentino, administrador do cemiterio publico; academico Gercino Malagueta, representando o coronel João Guilherme, prefeito de Caruarú; drs. Allemão Cysneiros, Correia de Britto, coronel Agostinho Bezerra, dr. Otto L. Bezerra de Mello, administrador dos Correios, coronel Fernando Griz, contador do Thesouro; agronomo Plinio de Araujo Cavalcanti, inspector agricola; coronel Teixeira Bastos; Emilio Rodrigues, João de Barros, João Manoel do Rego Barros e Silva, pelo "Club Martins Junior"; commandantes das unidades militares federaes e respectivas officialidades que compareceram em uniforme branco; com da força publica e officialidade; dr. A. de Santa Cruz Oliveira, juiz de direito de Amaragy; coronel José Antonio de Azevedo Mello, conselheiro municipal de Bezerros; coronel Fabio Maranhão, prefeito de Jaboatão; dr. José Maria de Albuquerque Mello, director da Bibliotheca Publica; dr. Antonio Ignacio, secretario da Repartição de Hygiene; dr. Paulo Araujo, prefeito de Amaragy; coronel José Francisco Cavalcanti, subdelegado da Torre; dr. José Rigueira Costa, director da instrucção municipal; dr. Davino Pontual, dr. Soares Meirelles, senador estadoal, dr. João de Souza; coronel Augusto Rego, secretario da escola de aprendizes artifices; coronel João Pemgino, deputado estadoal; coronel Apollonio Peres e agronomo Octavio Peres, representando a classe agricola; coronel Tertuliano Góes, prefeito de Iguarassú; José Ignacio de Góes, capitão Leonel de Meira Lima, José Ferreira de Araujo, sub-prefeito, adjuncto de promotor e collector, respectivamente de Iguarassú; coronel Aureliano Teixeira Bastos; Amaro Ferreira da Nobrega e Arthur do Rego Barros, representando o *Centro Politico Dantas Barreto*, do Poço da Panella; coronel Levino Lins, Antonio Barbosa Garel, dr. Arthur Cavalcanti, dr. Antonio Vieira da Cunha, coronel Theodomiro Santos Selva, José dos Santos Araujo e Sant'Anna Castro, conselheiros municipaes; dr. Rodolpho Gomes, deputado estadoal, major Luiz Bezerra dos Santos, administrador do Mercado São José; capitão Souza Reis, subdelegado do 1º dist. de S. José; coronel Viralio de Medeiros, dr. Pereira da Costa, deputado estadoal; dr. Cyriaco Bandeira, juiz de direito de Quipapá; dr. Virgilio Campello, official de gabinete do prefeito, coronel Nogueira de Souza, dr. João Agripino Mendonça Simões, secretario da repartição central da policia; dr. Julio Santa Cruz, promotor de Gameleira; major Santiago Ramos, official de gabinete do dr. chefe de policia.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Perfis das professorandas deste anno

XII

V. M. R.

E' talvez a mais religiosa das professorandas. Põe piedosissimo cuidado nas cousas da egreja, frequentando com assiduidade a Penha, onde pulsa e entôa psalmos e outros canticos sacros.

Tal virtude é o mais inquebrantavel [illegible] a que se abrigam sua alma candida e seu coração puro. Porte mediano, revela na languidez do olhar terno toda a simplicidade natural de que se reveste o seu genio affavel. E' dotada de voz melodiosa, o que caracterisa o seu especial pendor para o canto.

Ha um extranho prazer em ouvil-a, graças ao apuro que põe na conversação que tem sempre animada e fluente. Não descura do estudo e tem mesmo um evidente amor aos livros; todavia ligeiros incommodos de saude impedem-n'a de ser constante na frequencia ás aulas. Isto, porém, não quer dizer que não seja alguma cumpridora dos seus deveres escolares.

Ella é sobremaneira graciosa e gentil e sabe conquistar com seu trato fidalgo a sympathia de suas collegas.

Simples, amavel, nos seus olhos lê-se
Uma simplicidade e grande calma
E no seu coração, occulta vê-se
A felicidade de sua'alma.

Ibraim Beffer.

ESPANCAMENTO

Manoel de Lima, cuja alcunha é "Manoel Barrigudo", não tem muita condescendencia para com o sexo fraco.

Quem assim o affirma é a mulher Leonina Barboza de Souza. Affirmou e levou ao conhecimento da policia que aquelle sujeito, seu amasio, espancou-a ante-hontem a relenque.

A victima accrescentou que o malvado prometteu surral-a ainda outra vez.

O desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, mandou providenciar a respeito.

Communicados

Escreve-nos o sr. Julio Tavares:

"Agora que o sr. capitão prefeito do Recife está tratando do aformoseamento do Largo do Hospicio, venho com a devida venia lembrar á s. exc. que trate tambem da arborisação daquella zona e lembrar-lhe que dever ser preferidos os eucalyptos, que são muito proveitosos e uns purificadores da atmosphera.

Em o norte da Republica, nos logares onde são plantados eucalyptos são rarissimos os casos de febre e de paludino, febre e de paludismo.

O eucalypto, além de outras vantagens, tem a de não dar fructos que sujam as ruas, são de rapido crescimento e muito elegantes.

Faça s. exc. o ensaio naquelle local e depois se convier que se aproveite nas demais ruas.

O Recife, em materia de arborisação, ainda está muito atrazado pelo que, ainda é preciso ensaiar o que mais podera convir.

Ahi fica a lembrança — Constante leitor — Julio Tavares".

Pela Assistencia

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

— José Gomes de Miranda residente á rua dos Prazeres, ferido por arma de fogo, no dêdo indicador da mão direita.

No posto foi medicado pelo dr. Oswaldo Loureiro.

— Durval Britto, ferido no frontal esquerdo, em consequencia de queda.

Encontrado á travessa de S. Jorge, sendo alli medicado pelo dr. Fausto Pinheiro.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 18 — Tendo o "Paiz", noticiado a manifestação de que foi alvo hontem o general Pinheiro Machado, dito que havia o coronel Julio Cezar, agradecendo em nome do exercito as saudações do chefe do P. R. C. ás classes armadas, declarado que o exercito estará sempre ao seu lado, porque "elle encarna o verdadeiro espirito de ordem dentro do regimen", o major Raymundo Seidl escreveu á "Noite," rebatendo as palavras do coronel Julio Cezar, e dizendo ter certeza de que, si a maioria dos seus camaradas quizesse dar uma manifestação publica do seu modo de sentir e pensar, faria a seguinte rectificação:

"O exercito não póde estar ao lado do chefe de um partido que infelizmente, não encarna o verdadeiro espirito da ordem, dentro do regimen, porém que representa a victoria das ambições pessoaes de um grupo de brasileiros contra os sagrados interesses nacionaes.

"O exercito ha de estar sempre ao lado das autoridades legalmente constituidas, para defendel-as das acções politicas que venham a perturbar a ordem.

O exercito lamenta a exploração que tantas vezes se tem feito com o seu nome e ha de se afastar, cada vez mais, das luctas partidarias, o melhor que poder, para bem servir á patria."

RIO, 18 — A "Rua" diz em sua edição de hoje que ouviu de officiaes das classes armadas, cujos nomes occulta, a declaração de estarem preparadas reuniões de militares de terra e mar, para se tratar do melhor meio de pôr um termo ás explorações politicas que se fazem em nome das mesmas classes.

Segundo os informantes, as reuniões serão secretas, figurando entre as propostas, uma, no sentido de se convencer ao marechal Hermes e a outros militares que devem pedir demissão do serviço do exercito.

RIO, 18 — O sr. Ramiro Barcellos passou um longo telegramma ao deputado Raphael Cabeda, dizendo que os federalistas de muitos municipios votavam nelle e que foi forçado a apresentar a sua candidatura á senatoria pelo Rio Grande do Sul, para combater a do marechal Hermes, a qual classifica de nefasta.

Pede a sua intervenção junto ao dr. Antunes Maciel para obter o apoio do directorio do Partido Federalista.

O dr. Antunes Maciel por sua vez telegraphou ao deputado Raphael Cabeda, communicando que só a minoria do directorio do seu partido apoia a candidatura do sr. Ramiro Barcellos, e que, assim, o mesmo directorio não a recommendará ao suffragio do eleitorado, dando, porém, plena liberdade de acção aos seus correligionarios, para combaterem a candidatura marechalicia.

O deputado Cabeda respondeu ao sr. Ramiro Barcellos, autorisando-o a lançar mão do seu nome e dos de outros membros do directorio do partido federalista, que se acham aqui, em apoio á sua candidatura.

RIO, 18 — Foi inaugurado hontem o trafego mutuo ferroviario entre o Brazil e o Uruguay.

PELO NACIONAL

RIO, 18 — Segundo declaração do sr. Moreira da Silva, o governo, parece, está disposto a mandar uma expedição do exercito, com ambulancias, medicos e outros recursos, para soccorrer os retirantes que tombam nas estradas dos sertões do norte, victimas da secca.

RIO, 18 — A professora Leoninda Daltro, directora do "Collegio Orsina da Fonseca" esbofeteou em um bond um conductor que ficou bastante contundido.

Foi presa, sendo lavrado termo de flagrancia.

Depois de prestar fiança, a professora Leoninda foi posta em liberdade.

Diz a "Rua" que deu logar ao caso, ter o conductor, em conversa, feito reverencias em termos pouco cortezes ao marechal Hermes.

RIO, 18 — A "Noite" commenta o facto de só terem telegraphado ao general Pinheiro Machado, felicitando-o pelas homenagens que recebeu hontem, os governadores de Sergipe, Espirito Santo e Bahia.

RIO, 18 — O academico Lustosa Aragão, uma das victimas do "meeting" do dia 14, terá alta amanhã do hospital.

RIO, 18 — A "Noite", em regosijo á passagem do seu anniversario, deu hoje uma edição especial, muito variada.

RIO, 18 — De Roma:

Um aeroplano austriaco passou pela cidade de Bari, bombardeando-a.

Cahiu ao mar, depois de ser attingido por projectis de metralhadoras.

Foram aprisionados dous officiaes e duas praças que o tripulavam.

RIO, 18 — De Roma:

O governo, temendo ataques de aeroplanos a esta capital, toma precauções.

RIO, 18 — De Londres:

O prestito feminino que foi ao ministerio das munições pedir trabalho, levou á frente 65 bandas de musicas.

Os discursos pronunciados pelas mulheres foram vibrantes e cheios de patriotismo.

RIO, 18 — De Londres:

Consta que o celebre engenheiro italiano Marconi virá apresentar ao governo um plano de um minusculo apparelho que póde ser conduzido á mão para as communicações rapidas com os chefes do commando geral.

RIO, 18 — De Roma:

O general Cadorna communicou que as tropas italianas desalojaram os austriacos das alturas de Seitofel e de Burfsloal que foram immediatamente occupadas.

FERIMENTO

A' rua dos Pires luctavam hontem os individuos José Pedro e Joaquim de tal. O primeiro estando embriagado, recebeu um ferimento no frontal esquerdo.

O criminoso evadiu-se, emquanto a victima soccorrida pela assistencia, dava entrada no Hospital Pedro II.

NAVALHADAS

Por ciumes, se desavieram hontem, pelas 20 horas, á rua do Bom Gosto, na Torre, as mulheres Josepha de Salles e Antonia de tal.

Da lucta resultou sahir esta ferida, com algumas navalhadas no ante-braço esquerdo.

A victima veio para o quartel da Capunga, sendo alli soccorrida pela assistencia publica e depois recolhida ao Hospital Pedro II.

A policia local tomou conhecimento do facto, prendendo a criminosa.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do artigo de fundo:

"Cousa alguma teriamos a dizer sobre o sr. marechal Hermes da Fonseca, se a sua candidatura fosse a alguma vaga na representação estadoal do Rio Grande do Sul.

Seria uma questão de economia interna daquelle Estado e deixariamos que a nobre terra, que fez a Republica de Piratinin, infligisse uma lição tremenda ao marechal Hermes e especialmente ao sr. Pinheiro Machado, que [illegible] os brazões da heroica patria de homens de valor indiscutivel, como Julio de Castilhos, Silveira Martins e tantos outros, cujos nomes a historia patria guarda com o maximo carinho.

O marechal, porem, almeja uma cadeira no Senado Federal, quer ser representante da nação, e tanto basta, para que nos insurjamos contra a [illegible] idea, concitando todos os patriotas, filhos deste [illegible] paiz, a uma cruzada energica e desabalada contra uma candidatura immoral e [illegible] affrontosa aos nossos brios.

Não é possivel que vingue semelhante [illegible] que o sr. Pinheiro Machado [illegible] na face da nação.

Não; não é crivel que o marechal entre no Senado Federal, é um insulto a um povo inteiro, é mesmo a affronta [illegible] da terra [illegible] Republica.

A voz da imprensa livre, unida aos clamores da massa popular, echoará na terra sul rio-grandense e, acima dos interesses do sr. Pinheiro Machado, [illegible] a soberania do povo, ainda mesmo que o sangue continue a correr, reproduzindo-se as scenas [illegible] conhecidas por telegramma e que cessaram pela intervenção do illustre general Carlos de Mesquita.

O marechal poderá entrar no Senado pela fraude, mas nunca pelo voto dos cidadãos rio-grandenses.

Se o povo o quizer supportar, teremos nova edição do caso de Pernambuco.

Que foi o quadriennio Hermes senão o contubernio monstruoso da fraude e da [illegible]?

Em quatro annos [illegible] fez descer a Republica ao mais immundo pantanal, [illegible] que o povo a olhe com desconfiança.

Se elle [illegible] todo o caso já não é agora e sem querer compara o presente com o passado.

Fazendo o parallelo entre o Senado da Republica [illegible] de intervenções e o da monarchia, applaude este e [illegible] aquelle."

A PROVINCIA

O sr. [illegible] sobre a reforma eleitoral, que julga necessaria:

"Será um erro deixar que a massa ignorante, sem a mais [illegible] insignificante renda, incapaz de avaliar a importancia do voto e, até, de distinguir o candidato bom do mau, continue a exercer tão elevada funcção, como seja a de escolher um delegado seu que vae ditar leis e intervir nos mais elevados interesses de sua patria.

E' preciso acabar com esses eleitores, que só o são porque sabem, quasi sempre muito mal, "desenhar o proprio nome" em uma acta de eleição.

O senso relativo que sane esses males e que a muitos, talvez, pareça inadequado ao regimen, já foi lembrado pelo referido senador Glycerio, um dos mais convictos e sinceros republicanos da propaganda.

O conselheiro Lafayette, nome respeitavel pelas suas luzes e por suas adiantadas ideas, em notavel discurso proferido em 1879, já dizia: "o voto é a primeira operação para a elaboração do pensamento commum, destinado a ser lei do paiz; por consequencia, aquelle que é chamado a exercel-o deve ter a capacidade sufficiente para comprehender e conhecer os interesses collectivos do Estado e para julgar da aptidão e do caracter dos candidatos que melhor podem representar as suas ideas a respeito."

Além desse elemento intellectual outro julgo preciso para a capacidade do eleitor: — a independencia caracterisada por uma certa renda annual, de modo que elle não seja, em momentos de necessidade, forçado a ceder a influencias extranhas e a transaccionar com o voto.

Não se diga que assim teremos um eleitorado privilegiado, porquanto a ninguem é vedado adquirir uma pequena instrucção e procurar ganhar honestamente os meios de sua subsistencia.

Taes requisitos seriam, até, um estimulo para o ignorante e desempregado que, desejoso de ser eleitor, [illegible] luzes para o seu espirito e applicar ao trabalho a sua actividade.

Ha ainda a [illegible] uma lei eleitoral [illegible] que ella deve offerecer ás minorias.

A nosso respeito parece-me que a melhor [illegible] seria o de estabelecer-se o voto uninominal, dividindo-se o Estado em districtos de tres deputados, pelo menos.

Com semelhante processo os [illegible] seriam realisaveis e os candidatos eleitos seriam, realmente, os verdadeiros [illegible] da vontade popular, representando-se as opposições onde quer que ellas existissem.

Em abono dessa opinião, tenho entre outras a do [illegible] "Le Liberalisme" [illegible] "para ter uma representação verdadeiramente exacta e respeitando as minorias, é preciso empregar o escrutinio uninominal".

Com uma lei moldada em taes principios, as eleições serão uma realidade e não [illegible] os escandalos que tão tristemente assignalaram o ultimo reconhecimento de poderes no Congresso nacional.

O TEMPO

Do editorial [illegible]:

"Era o Estado de Pernambuco, o glorioso leão do Norte, em 1911, uma [illegible] por uma politica de [illegible] de desmandos e de desprezo de todas as [illegible].

Semelhante situação estafava as forças do grande Estado do Norte, sob o peso de quasi quatro lustros, [illegible] ao povo pernambucano que [illegible] a sua desdita.

Pois bem, em um momento feliz, acordaram os pernambucanos do lethargo em que jaziam e, fazendo valer a sua vontade, que como [illegible] ao povo o soberano, entregaram [illegible] a um republicano puro, a um cidadão, cujo passado pode ser tido como exemplo do mais acendrado patriotismo.

A restauração de Pernambuco, operada como verdadeiro milagre, no curto espaço de menos de quatro annos, é um facto que assombra hoje o paiz e tem repercussão no mundo inteiro.

O benemerito general Dantas Barreto, a quem nos orgulhamos de ter [illegible] para fazer a felicidade de Pernambuco, não [illegible] de outros amigos que não fossem a justiça, o respeito á lei e a sua [illegible] honestidade.

A correcção do seu procedimento, [illegible] heroe do caracter, [illegible] que serve hoje de [illegible] ao povo que se estorce nas garras da despotismo e anceia por liberdade.

Mil vezes o exemplo.

Sigamos os homens de responsabilidades e terão feito a felicidade da Patria".

CORREIO DO NORTE

As secções do costume.

ILEGÍVEL

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Luiza de Almeida Barros;

— o sr. Felix Cavalcanti da Costa;

— a exma. sra. d. Francisca Anna da Camara.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria de Freitas, dilecta consorte do nosso distincto amigo e collaborador, dr. Octavio de Freitas.

*

Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Isaura Pereira Abrantes Pinheiro, esposa do sr. capitão Luiz Abrantes Pinheiro.

*

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do habil caricaturista sr. Severo de Barros e sua exma. esposa, pelo nascimento de sua interessante filhinha Medina, no dia 15 ultimo.

*

VIAJANTES

DR. BASTOS TIGRE — Procedente da Capital Federal chegou hontem a esta cidade, tendo sido passageiro do "Tubantia", o festejado poeta humoristico, dr. Bastos Tigre, o xistoso "D. Xiquote" dos "Moinhos de Ventos".

O itinerante, que tambem moureja proficientemente na imprensa carioca, vem como secretario particular do exmo. sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ministro da agricultura, devendo aqui demorar-se por espaço de dois mezes.

O "Diario" comprimenta-o.

*

Viaja no "Tubantia", que hontem passou em nosso porto, com destino a Europa, aonde vae em busca de melhoras para a sua saude, o illustre sr. dr. Sabino Barroso, ex-ministro da fazenda.

*

Para Timbaúba seguem hoje, pelo trem da Great Western, a exma. esposa e filhas do dr. Manoel Borba e outras distinctas familias que alli vão assistir ás festas offerecidas amanhã a esse illustre politico.

*

A bordo do paquete nacional "S. Paulo" passou por nosso porto, de volta dos Estados Unidos da America do Norte, onde representou o nosso paiz, no Congresso Financeiro, e com destino ao Rio de Janeiro o exmo. sr. dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional "São Paulo" no dia 17 do corrente.

Para Bahia — Dr. B. P. Guimarães, Arthur B. Guimarães e sua mulher, Antonio P. B. Guimarães e uma filha, P. Alfredo Porto, O. Brasileiro, Mario Monteiro e dr. Coelho B. Brandão.

Para Rio de Janeiro — José V. M. Vasconcellos, P. Silva, Mario Alves Monteiro Primo e sua mulher, Louis D. Ricci, H. Antunes, coronel Silvino Pinto, dr. Martinho de Souza, capitão Alfredo Motta, Modesto P. Gomes, Arnaldo Loyo, P. Madden, O. G. Passos, Antonio Cicero, José da Silva, Antonio Gonzaga, J. Moreira Santos, O. M. Silva, J. Rosa, A. Beyer, Manoel Joaquim, Manoel Rodrigues, Olinda J. Costa, Antonio Ferreira Telles e Vicente França.

*

Chegados do sul no vapor nacional "Itapuhy" no dia 18 do corrente.

Porto Alegre — Armando Cabral da Silva.

Paranaguá — Francisco Kleßenz, Gustavo Marty.

Rio de Janeiro — F. X. Guedes Pereira, J. J. Guedes Pereira, Manoel Simões, Bernardino Maia, d. Margarida Silva Maia, d. Francisca dos Anjos Silva, d. Altiniana Cornazani, d. Palmira Araujo, Gherardo Cornazani e um filho, Gasparino Cornazani, Izabel Mello, d. Lucia Teixeira do Amaral, Augusta Rodrigues da Silva, Pedro Cabral de Mello, Wilson de Mattos, João Henrique Alexandre, Joaquim Rebello, João Felix de Sant'Anna, Gabriel Pinheiro Menezes, João Evaristo Souza, Antonio Silva, Maria Silva, Manoel Augusto de Araujo, João Carlos Pessoa, João Fernandes da Silva e Manoel Fernandes da Silva.

Victoria — Narcizo Ramalho.

Bahia — Ada Mary Chapman, Adriano Busck, João John, Manoel Augusto Veiga, Daniel Gomes Correia, Alvaro José Gonçalves, Raymundo Nonato, Manoel da Costa Gomes, Antonio Silva.

Maceió — Silverio Lins, dr. B. Callender, Humberto Costa, J. Granado, dr. Osman Loureiro e Antonio Azevedo Filho.

*

Chegados do sul no vapor hollandez "Tubantia" no dia 18 do corrente.

De Buenos Aires — John Redmond Callen.

Do Rio de Janeiro — Ezydio C. Pessoa da Silva, Maria Pessoa da Silva, Maria Wanderley, dr. Antonio P. Soares Brandão, Maria P. Soares Brandão, Maria P. S. Brandão, Hermano Brandão, Idalina Brandão, Carneiro Brandão, dr. João Lopes, Benvinda Lopes, William Hopkins, Edward Willis, Herbert Moses, dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, dr. Manoel Bastos Tigre, Frederico Smith, Genoveva A. Alvarez, G. Alvarez, Nicola Verdangeri, Galileo Carneiro Pinto, Saul Jacob, Wolf Rothstein, Arlindo Fonseca.

Da Bahia — Antonio Martins Albeiro.

O DIREITO A' PAZ

(Conclusão)

IV

INDIVIDUALISMO E INTERDEPENDENCIA

A philosophia do seculo XVII foi individualista. O seu ideal foi a declaração dos direitos do homem, e deixou ao seculo XIX a tarefa de affirmar esses direitos. Dahi procedem as "declarações, direitos e garantias" das nossas constituições escriptas. A idéa individualista teve todo o influxo que ordinariamente tem um pensamento ethico quando parece responder á necessidade e ao desejo de viver numa sociedade melhor. A idéa individualista, principalmente as suas maximas de "liberdade e igualdade" teve parte no enorme progresso das sciencias e das suas applicações na segunda metade do seculo XIX.

Os caracteres absolutos em que se concebiam a liberdade e a egualdade têm parcialmente cedido ante o facto da nova civilisação creada sob o seu influxo. Os interesses materiaes, moraes da liberdade e da egualdade, diffundiram a consciencia da solidariedade humana, que prefiro chamar como o tenho feito em escriptos precedentes, a "interdependencia", por motivos que exigem uma exposição mais ampla que os limites deste artigo.

A este proposito compraz-me citar a palavra do jurisconsulto chileno, dr. Alejandro Alvarez: "O regimen individualista do direito internacional tende a desapparecer. Em virtude da complexidade crescente da vida internacional e da approximação dos Estados, os interesses estão unidos: a vida isolada é agora impossivel. Os Estados se acham unidos, economica e intellectualmente, por vinculos de "interdependencia", de solidariedade. Esta não é, pois, uma utopia, como se suppõe, mas uma realidade que penetrou na consciencia universal. A vida internacional moderna se move neste sentido". 1. A interdependencia economica é tambem o facto dominante de observação em "A grande illusão" de Norman Angell, o ultimo grande allegado em favor da paz, escripto com a sensação da guerra que se approximava.

As concepções praticas fundadas sobre a consciencia da solidariedade ou interdependencia não podem ser as mesmas que as fundadas sobre o principio e o facto individualista. As regras de conducta correspondentes aos interesses da independencia absoluta dos Estados não têm valor quando a interdependencia é positiva. Com effeito, os habitantes de qualquer Estado não se deixam morrer de fome só por conservar o seu isolamento dos demais Estados, em vez de submetter-se á necessidade de comprar em paizes estranhos o trigo e a carne de que carecem.

V

AS "OBRIGAÇÕES DOS NEUTRAES"

Por estas observações, e outras de procedencia philosophica, cheguei á conclusão, desde o começo desta guerra, que não andava de conformidade com a razão e com o direito que aspira a ser razão escripta o que em direito internacional corre com o nome de obrigações dos neutraes. Quando Kluber publicou o seu "Droit des gens moderne de l'Europe" 2, poude naturalmente fazer-se de um direito dos belligerantes em relação aos neutraes e respectivamente de obrigações dos neutraes em relação aos belligerantes. Pelo que vejo, todo o direito internacional se occupou desde então em determinar estas obrigações. Ellas chegaram a ser objecto da maior preoccupação no Congresso da Paz, em Haya, 2.ª conferencia. Desde o primeiro momento da guerra actual, o nosso governo, como tantos outros que não tinham nenhum motivo particular para dar opinião sobre a sua conducta, observou a pratica e declarou a sua neutralidade. Tudo isto me pareceu corresponder a uma concepção um tanto retrograda da sociedade dos Estados, facto superior á vontade dos politicos. Effectivamente, Kluber, ha um seculo, baseava a neutralidade na "liberdade natural" de cada Estado". Quando, antes da guerra de ... e uteis do direito internacional codificado 3, Bluntschli observou que "o desenvolvimento do direito dos neutraes era uma das conquistas mais fructiferas e uteis do direito internacional moderno. Os Estados neutraes — aggregou — contribuem, com effeito, a localisar a guerra e a procurar, nos limites do possivel, salvaguardar os direitos da paz durante a guerra" (n.º 742).

Segundo o meu raciocinio, preoccupado por exercicio philosophico em procurar as relações entre os phenomenos e substituido "as relações necessarias que dependem da natureza das coisas" (Montesquieu), pareceu-me tudo muito longe de toda equidade.

Desde logo, para que a "neutralidade" constituisse por si mesma um corpo de direitos e obrigações, seria pelo menos, essencial que o facto da neutralidade estivesse sufficientemente garantido e fosse inabalavel. A neutralidade carece de garantia desde que o "direito" do neutral desapparece deante da conveniencia da estrategia. "O artigo 1.º do Tratado de Londres, de 15 de novembro de 1831, entre a França, a Grã-Bretanha, a Austria e a Prussia por um lado e a Belgica por outro lado; o art. 7.º do tratado de Londres, de 19 de abril de 1839, entre a Belgica e os Paizes Baixos, tratado garantido pela convenção do mesmo dia, entre a França, a Grã-Bretanha, a Austria e a Russia, estipularam que a Belgica seria um Estado independente e perpetuamente neutral". (Kluber, ed. 1861 4). Ante um belligerante poderoso, a "neutralidade perpetua" é apenas uma phrase vã.

Ainda sem tratados, a neutralidade dava direito á inviolabilidade do territorio. Lê-se em Bluntschli (n.º 784): "Os belligerantes são obrigados a respeitar, em absoluto, o territorio dos Estados neutraes. Devem abster-se de qualquer contacto com esse territorio, quaesquer que sejam as circumstancias e os interesses em jogo". E fundamentando este artigo aggregava: "A antiga theoria de Grotius, de Wolf e outros, admittia que o estado neutral não póde recusar a um belligerante amigo, a simples passagem dos seus exercitos. Esta passagem, porém é evidentemente uma operação militar e autorisal-a constitue um subsidio de guerra. O outro belligerante teria o direito de atacar o inimigo durante esta marcha, e o territorio neutral se converteria assim em theatro da guerra. Esta doutrina é hoje universalmente recusada". 4

Emquanto os belligerantes supprimem em tempo de guerra o direito de previsão, para o caso de guerra, que crearam durante a paz, os neutraes continuam suppondo-se "obrigados" pelas regras da neutralidade. Em nome do direito internacional se submettem a restricções da sua liberdade de agir, segundo os seus interesses: reconhecem o direito de visita, o de bloqueio, a restricção ao commercio chamado de contrabando de guerra; em geral se esforçam por manter com os belligerantes um equilibrio de conducta tão instavel que merecia, sem o respeito imposto pelas mentiras convencionaes, ser comparado ao funambulismo de um acrobata intelligente.

Em troca de tudo isto, o neutral, a cada momento, se encontra compromettido numa discussão com algum belligerante sobre se observou fielmente ou não as obrigações da neutralidade se os navios belligerantes permaneceram ou não o tempo regulamentar no porto neutral, e outros incommodos que a guerra impõe aos neutraes.

VI

O CRIME DA GUERRA. ALBERDI

1.º — "Os neutraes conservam todos os seus direitos".

2.º — "Os neutraes não teem nenhuma obrigação para com os belligerantes, como taes."

Estas são as duas proposições que me atrevo a apresentar aos especialistas, do meu ponto de vista geral, philosophico, pacifista.

Formulo-as em intenção de uma terceira:

3.º — "Em caso de guerra entre dois ou mais paizes, os demais, que se encontram em relação de interdependencia economica, moral ou politica com qualquer delles, não devem permanecer neutraes."

Começarei por esta ultima.

Tanto os homens de Estado, em primeiro logar responsaveis pelo facto da guerra, que não quizeram ou não souberam evitar, como os jurisconsultos, que lavram, com as suas theorias sobre os factos, as actas de direito internacional, todos reconhecem a necessidade de que a guerra seja "justa". Torno a Kluber, como o mais antigo dos jurisconsultos do seculo XIX, que tenho á mão, e chego até ás palavras do chanceller allemão, ultimas, na materia, que conheço: "A guerra deve ser justa". (Kluber, paragrapho 237). Reconheço todas as difficuldades, de que o autor dá conta, para apreciar a justiça da guerra.

Encontro tambem, nelle, alguns caracteres de guerra "injusta": a que tem por motivos o desejo de conquista, ou de impedir a outro Estado um augmento de poder não injusto ou o pretexto de manter o pretendido equilibrio ou a balança de Europa, ou a falta de costume, de virtudes sociaes ou de religião no povo aggredido, a immoralidade, certa ou não, de que se accusa o mesmo, si é difficil julgar em absoluto da justiça da guerra, não menos difficil é julgar de qualquer outra justiça. A boa conducta tem em vista o ideal; mas emquanto este possue uma significação absoluta, a primeira é sempre relativa.

O governo de um Estado não póde prescindir de uma opinião sobre a justiça de uma guerra entre outros Estados. Em realidade a tem. A neutralidade, então, é uma mascara que dissimula o sentimento de justiça; em logar desta apparece a hypocrisia. Em alguns casos póde ser difficil uma opinião sobre a justiça da guerra: recorrer-se-á, então, á presumpção "juris". Segundo Vattel (citado na edição franceza de Kluber, paragrapho 237), "toda guerra formalmente declarada deve considerar-se quanto aos seus effeitos, tão justa de uma como de outra parte, e ninguem tem o direito de julgar uma nação por aquillo que suppõe um excesso de pretenções ou crê necessario para a sua segurança". Esta presumpção póde ter valor em seu tempo, mas não quando a aspiração geral da humanidade é a paz, aspiração reconhecida até pelos actores da guerra, ainda que o neguem os pseudo-genios, os super-homens de pacotilha, como os futuristas. "A manutenção da paz é a grande preoccupação da civilisação moderna, como em outro tempo o era fazer a guerra". 5. Longa seria a enumeração dos factos que justificam esta affirmação do jurisconsulto chileno. A presumpção "juris" deve modificar-se por esta outra: os dois contendentes violam o direito: fazem guerra injusta. Os neutraes devem tratal-os como na sociedade do Estado se tratam os delinquentes. E' o "crime da guerra".

Esta designação leva-me a citar o escripto de Alberdi com egual titulo. (6) Encontra-se alli o que naturalmente se espera encontrar em Alberdi: a extensão do conceito social dos individuos á sociedade dos Estados. Para o direito internacional, "o Estado neutral não é juiz nem parte na guerra".

(Kluber, paragrapho 284). Para Alberdi, "prescindir do neutral ao tratar a guerra é prescindir do juiz e do offendido, ao tratar do crime privado ou publico, quer dizer, da sociedade insultada pelo crime e defendida pela pena do criminoso. Em todo o crime a parte offendida é a sociedade, e esse é a razão por que a sociedade reclama, em sua defesa, o castigo do criminoso. No direito da victima calcado, a sociedade vê uma ameaça ao direito de todos os demais membros da sociedade, isto é, os "neutraes", dos que não tomaram parte activa no combate criminal, que, apesar disso, os affecta. "E assim como ninguem é neutral no conflicto de dois homens, nenhum Estado o é na guerra de duas nações, no sentido seguinte: si não todos são actores na guerra, todos ao menos soffrem os seus effeitos moraes e materiaes." Logo, a sociedade-mundo tem um direito de guarda do interesse da sua conservação, sinão para tomar parte na guerra, o que seria contradictorio, ao menos, para fazer tudo que esteja ao seu alcance para desapproval-a, condemnal-a moralmente, castigal-a por gestos, por attitudes, por toda a especie de demonstrações antipathicas". (7).

Eis, pois, como será possivel, em direito internacional, não dar a mão a quem a tem manchada de sangue, como impossivel é, moralmente, dal-a a quem está matando a outra. Eis como é possivel, em direito internacional não permanecer indifferente deante de uma aggressão injusta, como impossivel é presenciar com indifferença, ou amizade egual para ambos, a lucta entre o aggressor e o aggredido. (8).

A demonstração da minha these principal converte em simples corollarios as duas proposições que deram começo a este capitulo.

VII

OS NEUTRAES CONSERVAM TODOS OS SEUS DIREITOS

A regra fundamental seria a não-neutralidade; mas admittida tambem a neutralidade — só que a neutralidade não póde significar, como até aqui, "obrigação egual" para com os belligerantes, restricção da propria liberdade e do direito, em favor do chamado direito de guerra, mas ausencia de toda restricção fundada no respeito da belligerancia. Como se vê, a segunda proposição não é mais que a fórma negativa da primeira.

A proposição argentina em Washington coincide com estas conclusões. O embaixador Naón, ao fundamental-a, disse, com approvação de todos os assistentes á sessão da União Pan-Americana:

"O direito do belligerante termina onde começa o direito do neutral e por isso mesmo, as restricções impostas pela fatalidade das coisas creadas são reciprocas e não pódem exceder a linha traçada pela mais restricta necessidade da belligerancia. Todo excesso em seu favor é uma injustiça, é uma violação do direito, é uma arbitrariedade que não encontrará justificativa em nenhum conceito respeitavel, em nenhuma consideração que não seja o menospreço aos principios, o que é infecundo e contraproducente".

E apraz-me ainda repetir as ultimas palavras do embaixador argentino, as quaes trazem uma confirmação mais á especialidade das concepções do direito internacional, em relação á fórma republicana:

"Emquanto a guerra durar, offerecendo o horroroso espectaculo que a todos nos commove, que ao menos as nossas jovens democracias possam continuar a desenvolver as suas energias productoras e a sustentar a sua tradição de concordia e fraternidade continental, que residem, sobretudo, no predominio da justiça e do direito."

VIII

OS NEUTRAES NÃO TEM NENHUMA OBRIGAÇÃO PARA COM OS BELLIGERANTES, COMO TAES

O direito necessariamente é uma regra de conveniencia social, ou não é nada. Toda regra particular do direito se enuncia em termos universaes seja com autoridade *a priori* como fórmula de justiça dada pela razão, seja que contenha uma generalização da experiencia. Dentro da ordem, previamente supposta, tem o mesmo valor para todos os individuos. Regula a vida em sociedade, de onde se segue que não póde presumir-se um direito á desordem, ao damno, á incommodidade, ao prejuizo dos demais, sem a compensação, retribuição ou reparação exigida pela idéa de justiça. A' medida que se accentuam e se estreitam os vinculos sociaes, mais evidente resulta a necessidade de abster-se de toda a acção que possa molestar o proximo. Esta abstenção é o respeito ao direito do proximo de não ser molestado e fundamenta o nosso direito, perfeitamente egual para todos, de não sermos molestados pelo proximo. Abstenho-me de uma actividade ou privo-me de uma liberdade em vista de se privarem os demais homens de uma actividade e de uma liberdade eguaes, para respeitarem a minha tranquillidade. Em tal manifesta reciprocidade e interdependencia encontraram a formula da justiça, tanto Rousseau, como Kant ou Spencer e quantos têm querido definir a justiça, da qual é o direito a fórma concreta. Disso depende que os seus enunciados expressem quer as situações normaes, quer as situações anormaes, com o só fim de estabelecer a normalidade.

A guerra não é o estado normal. Não o é como facto, nem a humanidade contemporanea tem a guerra como uma aspiração ideal. Não existe, a este respeito, a universalidade da regra, que, como noção de justiça, apparece em todo direito. Haveria, primeiro, que se estabelecer que a humanidade se encontra em estado de guerra, ou que aspira como ideal a guerra, para que o principio fosse valido para todas as nações. De outro modo, um paiz que de antemão, em tempo de paz, admitte limitações á sua liberdade de acção para o tempo de guerra, é que presume vir a achar-se elle mesmo em guerra e que então os neutraes se convertam em vigilantes dos mares e das suas proprias fronteiras territoriaes, afim de impedir que o contrabando lhe provenha do mais necessario para a guerra e para a subsistencia. Si o Estado belligerante preventivamente não tivesse renunciado á vida, para o caso de um bloqueio que lhe imponha a morte pela fome; si fizer tudo que possa por violar a prohibição que admittiu como regra de direito internacional e fomentar por todos os meios o contrabando que lhe provenha de quanto necessite, ou tomar de todo o mundo quanto encontra de bom para a guerra e para a vida em commercio normal: si provar a falsidade da sua "firme e constante vontade" de manter-se dentro das restricções aceitas, — não ha porque tomar a sério a "obrigação" do neutral, de abster-se disto ou daquillo, com maior prejuizo de seu proprio interesse e do seu proprio bem estar que o que já lhe causam os belligerantes, com a desordem da guerra.

IX

O DIREITO DA' PAZ

Buscamos o direito na justiça; esta no reconhecimento da liberdade egual para todos, ou seja na consciencia da limitação da propria liberdade de vontade e de acção, na medida exigida pela interdependencia real e positiva da sociedade humana, interdependencia que se manifesta na sociedade das nações como na dos homens dentro de cada paiz. Póde aggregar-se, todavia, que o direito á paz é hoje mais de exigir que ha um seculo, em razão dos meios já creados e ensaiados para eliminar a guerra. Entre estes meios, o mais poderoso é o da consciencia universal da paz como aspiração: muito é crear uma idéa que corresponda a um sentimento universal. Deste têm surgido os meios praticos, possiveis de dirimir as dessidencias sobre a apreciação da justiça internacional: as discussões directas, a mediação (caso do A. B. C.) e a decisão de um tribunal de jurisconsultos, na Haya. Quando um belligerante como no caso da Allemanha, recorre ao "ultimatum", em vez de recorrer ás fórmas pacificas, e viola, para começar a guerra quanto se acha escripto como direito de guerra, no direito internacional, é uma necessidade pensar que o mundo inteiro dos paizes limitrophes dos belligerantes aos mais remotos, sentindo alterada a sua vida economica e moral, não tenha o direito de gritar "ordem! ordem!" direito que tem qualquer cidadão quando os visinhos perturbam a sua tranquilidade e a pedradas lhe quebram os vidros da casa.

10 de dezembro de 1914.

Rodolpho Rivarola.

(Da "Revista Argentina de Sciencias Politicas").

1 Alexandre Alvarez, La codification du droit international moderne, Paris 1912.

2 Publicou em francez a primeira edição, em 1819, e a segunda em allemão, em 1821, traduzida para o francez em 1861.

3 A primeira traducção franceza é de 1869.

4 E' possivel que depois do facto violatorio do "direito", appareçam os jurisconsultos com explicações novas que demonstrem estava o direito equivocado. Frederico o Grande disse: "Tomemos a Silesia: em seguida encontraremos juristas capazes de provar que tinhamos direito a ella". Fouillée, escrevia em 1910: "A politica prussiana tende a falsear a consciencia moral do nobre e glorioso paiz que foi berço de Kant. Em parte já o tem conseguido. Não são sómente os seus jornalistas mais ou menos reptilianos, ou os seus historiadores habituados a encontrar na historia argumentos para todas as causas e litteratos, theologos, philologos e ethnologos, que perambulam fóra de sua esphera são tambem seus proprios philosophos que se esforçam por justificar o direito de conquista e, em geral, o direito do mais forte que enfeitam com os nomes de direito historico, direito ethnico, direito linguistico, e direito divino e missão divina, e mais ainda tudo isso em termos pseudo-scientificos, de selecção natural, de concorrencia vital que conduz ao triumpho os mais bem dotados". (La démocratie politique et sociale en France," pg. 98.

5 Alej. Alvarez, La codification du droit international", pg. 211.

6 J. B. Alberdi, "Escritos postumos", t. II, cap. X. Este trabalho foi traduzido para o inglez e publicado em Londres com o titulo "The crime of war".

7 Alberdi escreveu estas paginas algum tempo antes de estalar a guerra franco-prussiana de 1870.

8 Neste ponto das minhas reflexões, chega de Washington o telegramma que dá conta da proposição argentina, acolhida unanimemente que suppõe as actuaes regras de neutralidade contrarias ao direito dos neutraes.

ATRAVÉS DOS FACTOS

Para o "Paiz" escreve o sr. Celso Vieira:

A calamidade que se desencadeia sobre o nordeste brazileiro não podendo ser duvidoso nessa emergencia o texto das communicações officiaes, propaga-se aterradora em successos já divulgados para as cidades do littoral vem estendendo, sempre maior por sua enchente, a negra miseria assoberbante, e ha gritos de agonia humana, que a distancia não consegue abafar, as veredas e charnecas por onde serpeiam levas de creaturas esfaimadas.

Se a imprensa diaria e periodica fosse no Brazil uma expressão de homogeneidade nacional, illustrariam agora as suas paginas, colhidas em flagrante pela objectiva photographica, recantos de natureza atormentada, incandescente, e do exodo nortista os desoladores aspectos, que vão da semi-nudez até a insania. Onde as imagens femininas sobrepairam nas azas de seda e ouro da moda, veriamos o cortejo de figuras andrajosas e esqualidas, vagueando por desertos em fogo, torridos caminhos, leitos de rios mortos, selvas desfolhadas e espectraes. Onde as chronicas elegantes rescendem, sob os atavios do vocabulario e as joias falsas do estylo, dizendo o suavissimo encanto das manhãs de junho, e a pompa das nossas festas, e o athletismo dos nossos "sports", melancolicas correspondentes da Parahyba, do Rio Grande do Norte e do Ceará descreveriam as scenas do mais lancinante de todos os dramas, esse da terra e do homem, devorados pela mesma febre, consumidos pela mesma dôr. Mercê da estatistica e da gravura, a publicidade lograria dar-nos, então, o quadro authentico e apavorante das nossas populações famintas, a certeza de que se conjugam periodicamente, gerando assombros e horrores iguaes, a fome das Indias e a fome do Brazil.

Contemplando, assim, a desventura sob que vergam os nossos patricios, afincados á rudeza da vida agraria, emquanto dos fructos desse labor, indirectamente, se locupleta a vida urbana, em cuja poeira scintillante respiramos os microbios de todas as infecções moraes, não despenderiamos tanta sensibilidade no remoto campo das batalhas européas ou na diplomacia cordial do A. B. C., onde o lyrismo sul-americano ideou, poz em evidencia allegorica um perpetuo bailado multicor de povos entrelaçados na historia.

Relendo cada dia, em cada noticia daquellas paragens, o commentario da secca de 1877, que no Ceará fez 180.000 victimas, no Rio Grande do Norte quasi 90.000, não seriamos tão inventivos, tão prodigos nessas formas de solidariedade theatral, a saber, uma por uma indigitadas: a solidariedade sul-americana dos abecedistas, a solidariedade pan-americana dos monroistas, a solidariedade latina dos alliados, a solidariedade planetaria dos positivistas, a solidariedade inter-astral dos espiritas.

Melhor fôra que solidarios vivessemos fraternalmente no ambito das nossas fronteiras, onde agimos tão dispersos, na ignorancia ou no alheamento do nosso destino commum, para estimular e desenvolver no Brazil a curiosidade local, a curiosidade especifica das regiões pelo seu "habitat", pelos agentes que lhes condicionam a existencia, a producção, os ideaes, pelos vultos da sua historia, pelos seus costumes e leis, pelos seus typos e trajos.

Desarraigadas a pouco e pouco do nacionalismo, em que a propria aristocracia ethnica se revigora, como as plantas mais opulentas no humus, cingimos no littoral, artificiosamente, a obra de uma civilisação imitativa, espelhante, que é toda ella um pouco de luz solar, mais ou menos refrangida e reenviada por differentes prismas.

Outros fossemos nós, e embora não estivesse ainda subjugado o clima desertico, inexoravel, certamente haveriamos já instituido contra os seus periodos mais flagellantes um systema de abrigo e defeza. Certamente possuiriamos, sobre a desmedida base physica da nacionalidade, um regimen de trabalho que pudesse attrahir o sertanejo, fixal-o na visinhança das suas terras, quando as seccas lhe deixassem perdidas as safras, desgarrados e mortos os rebanhos.

E' isso o que se faz mister improvisar nas regiões do nordeste assolado, conforme a exposição Tavares de Lyra; isso é o que vão transferindo para um dia ignoto os pareceres, os turnos, os votos, as delongas parlamentares, com os excessos da sua formalistica regimental e verbosa.

Innominavel extravagancia ou incomprehensão obtusa seria justapor actualmente o problema á calamidade, subordinando os horrores desta ao exame daquelle. Que os poços artesianos e canaes irrigatorios, aguadagem, a fenação, o plantio em larga escala de mandacarús e coroas de frade, as cercas de arame, as dragagens, as vias ferreas, etc., tornariam habitaveis e prosperos os sitios de aridez maior disseram-no todos os nossos luzeiros, e até o sabem com perfeição todos os nossos illetrados. Que o funccionamento dos serviços contra as seccas, methodicado, liquidado o problema insoluvel para a ausencia de methodo, já o teria dito Acacio com solemnidade, se a reportagem febricitante o inquirisse, com avidez, para decifrar o tenebroso enigma.

Consideramos singularmente, porém, a especie constitucional definida pelo artigo 5º — prestação de soccorros federaes ao Estado, na emergencia de calamidade publica. E admiravel é mesmo que se tenha duvidado, preliminarmente, da existencia de semelhante facto, ao menos com attributos legaes, requisitando-se informações pueris ao executivo, depois da sua mensagem. Porque não a enviaria decerto o governo, sem apurar da calamidade publica todos os indicios, a ruina das finanças estaduaes, sobre que se projectou desde logo a miseria collectiva. Assim as dilações e os interregnos contados nessas pesquizas, são novas torturas impostas aos retirantes pelo voto em separado de conspicuos legisladores.

Aggrava-se o retardamento das providencias legislativas com a situação em que o Thesouro, abrindo os cofres vasios, se revela incapaz de solver ou amortizar as suas obrigações. Creditos irrealizaveis são como fabulosos castellos em Hespanha, vagos dominios encantados, abertos ao vôo nocturno de uma fantasia original. Por isso mesmo nada mais actual e efficiente, nada mais positivo e luminoso que a idéa expendida pelo sr. Alberto Maranhão, autorizando tambem o governo a emittir apolices com os juros annuaes de 5 %, ao portador até a quantia de vinte mil contos, para iniciar trabalhos mediante contracto, em quaes se detenha a onda emigrante dos sertões despovoados.

Galvanizando essa vontade inerte do legislativo, sempre discursador, teriamos visto, em qualquer outro paiz, erguer-se neste momento a soberana força da opinião publica, determinante das proprias forças constitucionaes, que por ella se orientam ou della promanam.

Certo, não se christianizou ainda a humanidade a ponto de vibrar sympathicamente, com irreprimiveis effusões, tocada pelas miserias anonymas ou pelas dores alheias. Mas, onde o soffrimento, não á maneira de substancia é omnimodo e eterno, deixa o relativismo dos seus modos de ser, transpõe a sua esphera universal para attingir a calamidade publica das seccas, das inundações, dos terremotos, das pestes, nenhuma consciencia, por mais egoistica, illude ou esquece o dever de amparar os homens flagellados. Não ha governos impassiveis, nem crises inhibitorias, diante do cataclysmo de Messina ou da fome no Oriente. E quando a peste negra invadia o Brazil, vae para quinze annos, a União correu pressurosamente em auxilio do Estado de S. Paulo e do Districto Federal.

Para os sertanejos famintos do nordeste brazileiro, agora em pleno exodo, é justo invocar tambem o solidarismo, neste auri-verde paiz, onde se vinculam fraternalmente, chimericamente, systemas e chancellarias, nações e raças continentes e mundos. E' justo pedir ao Brazil, para elles, não já essa demonstração de solidariedade historica dos povos organizados, mas outra menos complexa, menos transcendental — a solidariedade instinctiva dos sêres da mesma especie, que associados coexistem...

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 1.º tenente Forte.

Adjuncto, o 2.º sargento Mattos.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo n.º 22 e as praças ns. 17, 4 e 13.

Dia á companhia, o cabo n.º 3.

Sentinella, á praça n.º 28.

Ordem á secretaria, á praça n.º 14.

Avisador, a praça n.º 4.

Motorista, o 2.º sargento Forte.

Piquete, o corneteiro n.º 24.

Uniforme, n.º 3.

NOTICIAS MARITIMAS

Conforme era esperado fundeou hontem, no porto externo, o paquete hollandez "Tubantia" procedente de Buenos Aires e escala.

Depois de pequena demora o "Tubantia", proseguiu viagem para Amsterdam e escala.

— De Porto Alegre e escala, deu entrada hontem, no ancoradouro interno o paquete nacional "Itapuhy".

Para o nosso porto o referido paquete trouxe cerca de 515 toneladas de carga de varios generos; devendo demorar-se aqui até terça feira.

— Com destino a Buenos Aires e escala, suspendeu ferro hontem, o vapor inglez "Carmarthenshire", que se encontrava fundeado no ancoradouro externo.

— Dos portos do sul, chegou hontem o vapor cargueiro nacional "Araguary".

— E' esperado hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Sergipe" que depois da demora necessaria zarpará com destino ao Rio de Janeiro e escala.

— Ancorou hontem, no porto interno, o vapor cargueiro nacional "Ibiapaba" pertencente ao Lloyd Brazileiro.

Em nosso porto o "Ibiapaba" demorar-se-á o tempo necessario para a respectiva descarga.

Restaurante Manoel Leite
Antiga e conhecida casa de refeições.
Procurada e preferida pelas Exmas. familias, illustres viajantes e o respeitavel publico.
ASSEIO E SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM
Cosinha sem igual na Cidade do Recife
Bonds na porta (Linha Naval e E. de Ferro Central)
1 - Praça da Concordia - 1
PERNAMBUCO (3620)

Ao COMMERCIO e ao publico em geral, principalmente ao do Rio Grande do Norte, communicamos que o sr. HEROTHIDES COSTA não é representante constituido desta empreza, não nos cabendo nenhuma responsabilidade nas transacções de assignaturas ou outras quaesquer que dito sr. tenha feito ou venha a fazer em nome do "Diario de Pernambuco".

Avisamos, outrosim, que os nossos representantes além de annunciados os seus nomes no jornal, conduzem comsigo cartões de identificação rubricados pelo director ou gerente da empreza.

(3623)

Clinica Medico Cirurgica
do
Dr. Odilon Gaspar
do Hospital D. Pedro II
Ex-interno de clinica cirurgica da santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de ... outheres
ESPECIALIDADES: CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.
CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 48.
Residencia Rua do Pires n. 65
Chamados por escripto, a qualquer hora

CLINICA MEDICA
do
Dr. Francisco Clementino
Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.
Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.
Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.
Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar.
Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.
Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.
Chamados a qualquer hora.
Telephone — 21.
(3124)

Dr. Mario Ramos
Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis de 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, (uretroscopios e cistoscopis), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatico, etc.
LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes, etc.
Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63, consultas de 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

DR. G. N. BUTLER
Dentista Americano
Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.
Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1º. andar.

ILEG

SOLICITADAS

Uma chantage

"O Tempo" de hoje em um escripto sob a epigraphe — "Pela policia"—envolve o meu nome acerca de uma supposta extorsão de uma mobilia por mim comprada a prestações ao sr. Carlos de Carli e que se acha no 2º andar do predio n. 35 á rua 15 de Novembro do qual sou locatario *[illegible]* e afiançado do sr. Francisco Isabella.

Não fosse o respeito e acatamento que devo ao publico, de certo, não me preoccuparia com explicações de cretinos que explorando horizontaes e o meu dinheiro, procurão enxovalhar o meu nome.

Si é esse cretino, um individuo cujo nome não logrei saber que enverga a farda de official da marinha de guerra brasileira, lastimo que esqueça os deveres e a compostura da nobilissima profissão que abraçou para envolver-se com horisontaes e cafiens para explorar a bolsa dos incautos.

A minha fé de officio é sobremodo honrosa e devo-a aos meus esforços e trabalhos, que me tem recommendado em todos os portos do Brazil que hei percorrido, merecendo sempre o melhor acolhimento e distincção dos homens eminentes e que occupam saliente posição.

Desnecessario portanto se me afigura entrar em relatações acerca do incidente, com a tal "Moreninha", de que falla "O Tempo", e com os seus exploradores mesmo porque não conseguindo encontrar-me com o dr. delegado do 1º districto, apressei-me em dirigir-me ao sr. desembargador chefe de policia a quem scientifique do occorrido e especialmente da aggressão de que estou ameaçado pelo referido official da marinha aggressão que se procura effectivar pois que nas immediações da minha officina foram vistos hontem á noute duas praças de um dos cruzadores de guerra brazileiros ancorados neste porto.

A mim só me cumpre invocar a attenção da policia para o caso deixando ás cousas as explorações de prostitutas.

Recife, 18—VII—915.

P. Fiocillo.

Ao Commercio

Uma pessôa de grande conhecimento nesta praça acceita um emprego ou cobranças de uma casa commercial, por pequeno ordenado ou commissão, dando bôas garantias.

Cartas a esta redacção a A. S. O.

(3654)

CONCERTO 8 DE JULHO
(A's 20 h. do dia 22)

A bôa nova do restabelecimento da gentil senhorita que integra o heptacordio de alumnas do dr. Roque Melchiades, autoriza-nos a prevenir aos nossos respeitaveis auditores — que o concerto já annunciado, terá o seu desempenho na quinta-feira, 22 do corrente, na Academia do Commercio.

A commissão.

Recife, 19 — 7 — 915.

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, .. 24X30 etc, e envelopes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40

(3418)

"Acções extraviadas

Silveira Lins & Filhos, accionistas da Companhia "Luz e Força pelo alcool" previnem a quem interessar que se havendo extraviado de seu poder as acções a elles pertencentes, as quaes não dispuzeram, ficando assim ditas acções sem valor algum para quem as detenha.

Recife, 15 de Julho de 1915.

Silveira Lins & Filhos.

(3657)

Editaes e Avisos

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

De conformidade com o artigo 23 parag. 2.º dos estatutos desta companhia, solicita-se novamente o comparecimento dos srs. accionistas no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na séde da Associação Commercial, para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros e tratar-se da prorogação do prazo para continuação do funccionamento da companhia, como preceitua o artigo 5.º dos mesmos estatutos.

Communica-se que por ser esta a terceira e ultima convocação, a assembléa deliberará, qualquer que seja o numero de accionistas que comparecer.

Recife, 3 de Julho de 1915.

OS DIRECTORES.

Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

João Cardoso Ayres.

Alfredo Flaviano de Barros.

(3600)

"La Samaritaine"

Babani, Djibré & C.ª, avisam aos seus freguezes e amigos que inauguraram o seu estabelecimento á Rua do Cabugá n.º 12, tendo recebido directamente da Europa um colossal sortimento de fazendas e modas, o que ha de mais chic no genero. Grandes novidades!

(3664)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

'TRAFEGO DE BONDS

Vendo-se esta Companhia na necessidade de fazer toda a possivel economia de carvão, cuja obtenção se torna cada vez mais difficil, é obrigada, de accordo com autorisação do Governo, a suspender á meia noite o trafego de carris electricos na cidade.

A partir da proxima terça feira 20 do corrente as ultimas partidas de Rio Branco, á noite, serão as seguintes:

Giquiá — 11.17
Cabanga — 11.07
Hospital — 11.20
Magdalena — 11.37
Prado (de P. Grande) — 11.58
Capunga — 11.19
Caminho Novo — 11.42
Torre — 11.29
Olinda — 11.25
Rua d'Aurora — 11.15.

(3672)

Industrias e Profissões

Molestias de nariz, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Externo das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia** e do **Hospital Santa Izabel.**

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Kilian, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17 1.º andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.º 45.

Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 1 ás 16 horas.

Gratis: aos pobres pela manhã

TELEPHONE 889 (2210)

CLINICA MEDICA E DE PARTOS

— DO —

Dr. Eduardo Wanderley

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 39) de 7 ás 9 da manhã, e á Praça Joaquim Nabuco, antiga da Concordia (casa balnearia) de 11 á 1 da tarde.

MEDICO

PARTEIRO — OPERADOR

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da **SYPHILIS.** (com as injecções de **"606" e "914"**) e da **BLE.**

DR. JOÃO COSTA

NORRHAGIA e todas as suas complicações (pela soro-therapia.) **CONSULTORIO:** Rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar, **RESIDENCIA:** Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone n. 1.101. **ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS** diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

DR. CRUZ RIBEIRO

Medico do hospital Pedro II

Participa aos seus clientes e amigos que transferio sua residencia para a rua Santo Elias n.º 22 (Espinheiro), continuando a dar consultas de 2 ás 4, em seu consultorio, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

(2381)

CIRURGIA GERAL E DE VIAS URINARIAS

Clinica do

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do Dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: **Rua Larga do Rosario n.º 26, 1.º andar** (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: **Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE n.º 820.**

(2.671)

AVISOS FUNEBRES

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha

SETIMO DIA

Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos, dr. José Henrique Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos, José Berardo Carneiro da Cunha Filho, Julia Berardo Carneiro da Cunha, d. Maria do Carmo Carneiro da Cunha, Maria da Gloria Carneiro da Cunha, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel Pae, sogro e avô DR. JOSE' BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, na matriz de Santo Antonio, ás 8 e meia horas do dia 19 do corrente. Antecipadamente agradecem.

(3676)

Major Antonio Minervino de Moura Soares

30.º DIA

Dr. Antonio Minervino de Moura Soares, sua esposa e filhos, dr. João Nunes de Moura Soares, sua esposa e filhos, dr. Arminio Tavares dos Santos, sua esposa e filhas, Maria S. de Moura Soares e Maria J. de Moura Soares, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam resar na ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 1|2 horas da manhã de terça-feira, 20 do corrente, pelo descanço eterno de seu querido pae, sogro e avô MAJOR ANTONIO MINERVINO DE MOURA SOARES.

Agradecem aos que comparecerem.

(3677)

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha

SETIMO DIA

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem, na matriz de Santo Antonio, ás 8 e meia horas do dia 19 do corrente, a missa que fazem celebrar pelo fallecimento do seu saudoso cunhado e bom amigo dr. **JOSE' BERARDO CARNEIRO DA CUNHA.**

(3669)

Joaquim Francisco Borges Uchôa

Setimo dia

Fabricio Uchôa e seus filhos, Christovão Uchôa e sua familia, José Uchôa e sua familia, Elesbão C. de Mendonça Ribeiro e sua esposa, Minervino F. da Costa e sua familia, dr. Luiz Porto Carreiro e sua familia, convidam os seus parentes e amigos e os de seu finado e presadissimo pae, sogro e avô JOAQUIM FRANCISCO BORGES UCHÔA, para assistir as missas que mandam celebrar por sua alma, ás 8 1|2 horas da manhã, de segunda feira, 19 do corrente, na matriz da Bôa Vista e no oratorio do Engenho Agua Comprida, no municipio da Victoria. Confessam-se eternamente gratos aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

(3656)

Amancio de Pontes Marinho

1.º Anniversario

Anna Cavalcanti Pontes Marinho, Luiz Paulino Vieira de Mello, Severino de Pontes Marinho, Amelia Cavalcanti Pontes Marinho, Philomena Cavalcanti Marinho Ramos, Joaquim Pereira Ramos, Antonia d'Araujo Vieira Mello e Antonio Marinho Cavalcanti Ramos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio AMANCIO PONTES MARINHO, a qual terá logar na matriz de N. S. da Apresentação na cidade de Limoeiro, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem ao referido acto.

(3658)

Maria Luiza Gonçalves da Silva

Genoveva Gonçalves da Silva, Julio Gonçalves Mamede e Gabriella Gonçalves da Silva, muito gratos ás pessôas que assistiram ao enterro de sua irmã e sobrinha MARIA LUIZA GONÇALVES DA SILVA e lhes deram pezames, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por sua intenção mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã de 20 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, agradecendo o comparecimento.

(3675)

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha

Setimo dia

Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos, dr. José Henrique Carneiro da Cunha sua mulher e filhos, José Berardo Carneiro da Cunha Filho, Julia Berardo Carneiro da Cunha, d. Maria do Carmo Carneiro da Cunha, Maria da Gloria Carneiro da Cunha, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel Pae, sogro e avô **Dr. José Berardo Carneiro da Cunha,** na matriz de Santo Antonio, ás 8 e meia horas do dia 19 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

(3660)

Maria Luiza Gonçalves da Silva

Francisca Peres Gonçalves da Silva e seus filhos, Gaspar Peres e seus filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção de sua cunhada e tia MARIA GONÇALVES DA SILVA mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã de 20 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, agradecendo o comparecimento.

(3674)

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha

Setimo dia

Dr. Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu saudoso cunhado e tio DR. JOSE' BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 e meia horas do dia 19 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem.

(3659)

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha

Setimo dia

CONVITE

Jacintho Botelho de Amorim profundamente penalisado com o fallecimento de seu presado amigo, **DR. JOSE' BERARDO CARNEIRO DA CUNHA**, convida a exma. familia, parentes e amigos do saudoso finado para assistirem ás missas de setimo dia, que manda celebrar por alma do mesmo finado na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, ás 8 e meia horas do dia 19 do corrente.

Desde já se confessa grato.

(3636)

Dr. Carvalho Neves

Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42—1º andar.

Residencia — Rua São Bento n.º 25. Olinda.

Consultas — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quartas-feiras.

(2282)

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas dos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para o misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional de molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 1 ás 17 horas.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 10, 1º andar.

Residencia: Rua de S. Borja n. 58.

Dr. Abelardo Baltar

da Assistencia Publica

Rio de Janeiro

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias **do coração, dos pulmões e de creanças**

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 2º andar: consultas, de 2 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n. 14.

Ex-interno da Policlinica Geral do

DR. SELVA JUNIOR

Medico e Parteiro

Do Hospital Pedro II

Especialidades : Partos doenças de senhoras e creanças.

Consultas, 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

Dr Alvaro Pedroza

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Especialidades:

Obturações a ouro, **platina,** porcelana, esmalte, etc

Colloca dentes artificiaes em qualquer systema em bridge work, chapas, pivots etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos

Consultorio : Rua Barão da Victoria 17 (Nova) — 1º Andar

Dr. J. S. Macedo

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:

Rua Barão da Victoria n. 50 1. andar. Por cima da Casa Franceza.

Acceita chamados e marca hora a quem solicitar.

RESIDENCIA:

TRAVESSA DO PRINCIPE N.º

Chamados a qualquer hora, gratis aos pobres

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

(1182)

DR LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultas á rua do Cabugá n.º 3 A — 1.º andar — de duas horas em diante.

Residencia: rua do Paysandu' n. 6 — (Magdalena)

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16, — 1.º Andar, de 12 á uma horas da tarde.

Residencia: — Rua do Pires, n.º 3.

Chamados por escripto a qualquer hora

Consultas gratis aos pobres PHARMACIA RIBEIRO

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã

Cirurgião dentista

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema bucco-dentario: — fistulas periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridge-work, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 h.

Especialidade, prothese [illegible] hopedia

Imperatriz, nº 51 — [illegible]

Dr. João de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospital de S. João de Deus, da Bahia ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS, e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1º andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1|2.

Chamados a qualquer hora.

(2885)

DR. LEOPOLDO D'ARAUJO

Especialista em partos molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—*Consultorio* rua do Cabugá, 14—1º andar de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado

Residencia, rua do Hospicio 30 B—Chamados por escripto a qualquer hora—lampada electrica fara chamados á noite

Dr. Ed. Altino

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da siphilis pelo neosalvarsan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.º 4, 1.º andar.

De 15 horas em deante.

(2916)

DR. OSWALDO A. LOUREIRO

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor **Fernando Magalhães**, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — **Rua do Cabugá n.º 5, 1.º andar**

Consultas de **11 á 1 hora da tarde.**

Residencia — **Rua do Hospicio n.º 41. Chamados por escripto a qualquer hora**

ANNUNCIOS

CLICHES EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

Venda de uma casa de negocio

Vende-se uma optima casa de negocio bem afreguezada e bem situada, com proporções para grandes negocios, com **bons armazens, bôa casa de moradia e padaria,** em Olinda, E. de Ferro S. Francisco.

O proprietario deste bom estabelecimento deseja vendel-o em vista do seu estado de saude.

Trata-se na propria casa ou á rua do Apollo n.º 8, 1.º andar, Monteiro Ferreira & C.

(3638)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida.

Apolices resgataveis por sorteios trimestraes.

Rs. 5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS (5:000$000) provenientes do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1915, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice sob numero 17.444 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto de seguro.

Recife, 17 de Julho de 1915.

(Assignado) *Caetano Francisco Dardes Filho.*

Como testemunhas:

Aprigio Fontes Braga.

Joaquim Sá Barreto Costa.

(Firmas reconhecidas).

NOTA: — Este segurado foi sorteado pela 2.ª vez.

(3673)

Attenção

Cimento e tijolos refractarios inglezes, ferro galvanisado, folhas de flandres, elvaiado de chumbo, carvão, soda, crê fina Pearson e outros artigos.

Rua Bom Jesus, n. 33.

Wilson Sons & C. Ltd.

Telephone n. 61.

3533

PRECISA-SE — de uma cozinheira portugueza a tratar na rua de Santa Cruz, n. 11.

(3645)

Grande Papelaria

48, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Agente Peregrino

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 2

IMPORTANTE LEILÃO

Rua Direita n. 70

Constando de fazendas, miudezas, perfumarias, fantazias, chapéos, calçados, chapéos de sol etc.

5.ª *feira*, 23 *do corrente*

Ao meio dia

RUA DIREITA 70

O agente Peregrino por mandado do Dr. Juiz Municipal da 2.ª vara do Commercio, e a requerimento dos syndicos da massa fallida do negociante João Baptista de Souza, venderá em leilão o que acima descreve, em um ou mais lotes.

(3663)

San Ceem y C.ia

Estabelecidos na rua do Aragão n.º 33 com lavanderia, offerecem seus serviços ao publico desta capital, garantindo a perfeição do seu trabalho, recommendado pela grande pratica nas principaes capitaes da America.

(3354)

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PRECOS COMMODOS

Systema Americano Villaça

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

GIVEL

COLUMNA ALPHABETICA

ALUGA-SE — Sala mobilada para escriptorio, gabinete medico ou dentario; informes, rua Imperatriz, n. 6. (3678).

ANILINA AZUL, qualidade superior vende-se á Rua Bom Jesus 17 — 1 andar. (3425).

ALUGA-SE o 1º andar da rua Larga do Rosario n. 37; á tratar com Geraldo Exfroca, Alfaiataria Dantas no andar terreo. (3671).

ATTENÇÃO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez, no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n. 25, 1º andar. (3393)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de torna-la avelludada. Deposito, Pharmacia e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá 16. — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!.. O XAROPE BROMOFHENICO, formula do Dr Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

BURROS — Vende-se alguns burros bons e novos proprios para o serviço de carroças e carroças é tratar á rua Larga do Rosario n. 29, 1 andar (por cima do Louvre). (3313).

CASA — Aluga-se ou vende-se uma casa com 3 quartos, jardim, banheiro, e apparelho moderno — A tratar na Avenida Affonso Penna, n. 1. (3636)

CASAS — Em Tigipió vende-se duas de pedra e cal, por barato preço com terreno proprio. A tratar na rua das Saudades, n. 14.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Excellente poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 1$000.

MANIPOEIRA CURA HERNIERIE HIDROPISIA — Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

O syphilitico desesperado de soffrer, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações, etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromurettado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 3$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca, preço 1$000 á venda na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

VENDE-SE alguns burros bons proprios para o serviço de carroças e de carroções. A tratar na rua Larga do Rosario n. 29 1 andar (por cima do Louvre). (3623.)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO' E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia e drogaria Confiança. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico depositario da verdadeira — Pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Recife.

Creolina

DE

William Pearson Ld.
HULL

Agentes Wilson Sons & Co. Ld.

3351

Pateo de S Pedro, 3

Alcool sem competencia, concertando-se lampadas a preços modicos, com perfeição.

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compra-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

(3602)

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio curativo das queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso. E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA BRAZIL
Rua Marquez de Olinda

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres da sua profissão, á rua do Imperador, n.º 20 loja "Novo Torcador", á rua da Aurora n.º 31 ou em sua residencia, a Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e marritimos de todos tamanhos 2 a 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459.

As Coceiras, assaduras, darthros

comichões pelo corpo, manchas, pannos, sardas e todas as erupções da pelle curam-se com o uso do "Sabão Balsamico". E' o mais poderoso desinfectante do corpo e destruidor de microbios.

Uzae no vosso banho somente o "Sabão Balsamico". E' o maior serviço que prestaes á Hygiene do vosso côrpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança". Cabugá 16, Recife.

(3193)

O verdadeiro unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, drogaistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

CURSO COMPLETO de Historia Universal, Psychologia, Logica e Historia da Philosophia por meio da exposição das doutrinas das principaes escolas philosophicas, para candidatos a exame vestibular na Faculdade de Direito. Tratar na rua d'Aurora 63, 1.º andar, das 11 ás 12.

(3312)

CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa e America do Norte.

A. F. Gouveia

33 — Praça da Independencia
PERNAMBUCO

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

Attesto que tendo uma fistula na virilha direita a nove annos, e tendo tomado todos os depurativos que appareceram no mercado, fiz quatro operações, tudo isto sem o melhor resultado; convenci-me que tinha de ficar assim até os restos de meus dias.

Em fevereiro deste anno, sem fé mais em depurativos, conversando com o sr. ... e contando os meus soffrimentos, foi que aconselhou-me a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula Maia e Silva, e em tão boa hora o fiz que fiquei radicalmente curado depois de tomar o decimo vidro, e em setembro estava são e livre da fistula que ia minando a minha vida.

O que acima digo é a expressão da verdade e penhoradissimo firmo.

De V. M.
Francisco Raphael de Oliveira.
Recife, 29 de dezembro de 1909.

(2960)

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins** e **Drogaria Confiança** (reunidas) — Rua do Cabugá n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

Milhares de curas pela **Pasta Cicatril**

Darthros, Eczemas, Canceros venereos, Feridas, Sarnas etc.

PREÇO 2$500

DEPOSITO: Pharmacias Caxias e Rangel

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria Confiança e **Pharmacia Martins** (reunidas) que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

RUA DO CABUGÁ N. 16 - RECIFE

Cicero D. Diniz

CURSO DE DESENHO E PINTURA

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2º ANDAR

3397

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar latas e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas e tinta, de gordura e outros nodoas de cosinha, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O **SAPOLIO** produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica.-51

(ANTIGA DO APOLLO)

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: JULHO 1.ª quinzena

1 —	16:000$000 em meios	9 —	20:000$000 em meios
2 —	20:000$000 em meios	10 —	**50:000$000** em quintos
3 —	**100:000$000** em decimos	12 —	16:000$000 em meios
5 —	16:000$000 em meios	13 —	20:000$000 em meios
6 —	20:000$000 em meios	15 —	16:000$000 em meios
7 —	20:000$000 em meios	16 —	20:000$000 em meios
8 —	16:000$000 em meios		

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Circular 1.ª, Lettra E, Artigo 7 do caput de 31 de Fevereiro de 1914)

200 CONTOS

Em 7 de Agosto

Extracções da Federal este mez: JULHO 2.ª quinzena

17 —	**100:000$000** em decimos	26 —	16:000$000 em meios
19 —	16:000$000 em meios	27 —	20:000$000 em meios
20 —	20:000$000 em meios	28 —	20:000$000 em meios
21 —	20:000$000 em meios	29 —	16:000$000 em meios
22 —	16:000$000 em meios	30 —	20:000$000 em meios
23 —	20:000$000 em meios	31 —	**50:000$000** em quintos
24 —	**50:000$000** em quintos		

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, Joaquim Pereira da Silva

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

CURSO DE HUMANIDADES
DE
DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17-RUA DA AURORA-17 — RECIFE

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de *ELPIDIO BARBOSA*

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

Estas especialidades

que eram fabricadas ha mais de 40 annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade, foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro, da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao Snr. Tenente-Coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Snrs. P. Silva & C.ª a Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O Elixir de Carnauba, Caroba e Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio efficaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes, as mais ricas e reconhecidas como depurativas.

As Pilulas de Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas inflamações, e manifestações syphiliticas.

A banha Prodigiosa

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes — P. SILVA & C.

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros--86

— **Depositario** — Pharmacia Livramento —

DE ARTHUR NEVES

Rua do Livramento--37

Exigir nos rotulos a assignatura de **Carolino Silva**

(3200)

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins e Drogaria Confiança (reunida). Rua do Cabugá n. 16 — Recife.

ELIXIR COX

Verdadeiro exterminador da erysipela

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Poderoso remedio contra a Erysipela por mais antiga que seja: attestados de curas maravilhosas.

ATTESTADOS

Com prazer declaro que soffrendo de accesso de erysipela e ultimamente sendo muito frequentes, fiz uzo do "ELIXIR COX" obtendo com satisfação o estacionar de tão terrivel mal.

Não ponho duvida em isto attestar, e o faço com o fim de ser conhecido o poderoso "ELIXIR", verdadeiro debellador dos excessos da erysipela. Pode fazer desta o uzo que lhe convier. — Recife, 3 de Agosto de 1914. — José Maria Teixeira Braga.

Declaro que o "ELIXIR COX" contra as erysipelas é uma verdadeira maravilha.

Soffrendo ha longos annos deste encommodo, e fazendo uzo de alguns vidros, vejo-me completamente restabelecida; podendo fazer uzo desta, e como lhe convier. — Recife, 29 de Julho de 1914. — Candida Augusta Gurgel.

UNICOS DEPOSITOS

Pharmacia Martins e Drogaria Confiança (reunidas).

Rua do Cabugá n. 16

Vende-se nas Pharmacias:

Santo Antonio, Pharmacia Ferreira, e Drogaria e Pharmacia Conceição

PREÇO 5$000

[illegible]

Usei injecções mercuriaes!
Tudo sem resultado!

Arsenio Frederico de Andrade

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 19 de Agosto de 1913.

Arsenio Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

PHOTOGRAPHIE CHIC

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital

(FUNDADO EM 1902)

Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis, Ampliações photographicas de todos os tamanhos

Precos sem competencia

L. ARAUJO & FILHO

Rua Floriano Peixoto n. 24 — (Antiga da Imperatriz) — Pernambuco

(2959)

Alcool 42 graus

para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua da Roda n.º 24, preço de cada caixa com duas latas 12$500.

(3604).

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-6917-76958

Capital realisado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 36180

SEDE EM SÃO PAULO

Em virtude da fusão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:

Peculio Popular — dez contos.

Peculio Geral — trinta contos.

Peculio Especial — vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de ... 300 mil réis; para os Peculios Geral e Especial — um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuiu para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de.... 1913 a importancia de .... 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de .... 1913 — ...... 26:100$000.

Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua do Imperador n.º 26-1.º andar

---

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA

Casino familiar — Empreza Flosi & C.ª

HOJE — Segunda-feira, 19 de Julho de 1915 — HOJE

Companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles do Theatro S. José do Rio de Janeiro, fundada em 1.º de Julho de 1911.

Empreza Paschoal Segreto — Director Alfredo Silva — Maestro director da orchestra — José Nunes.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

NOTA — A empreza continua a prevenir ao respeitavel publico que as peças e as representações desta companhia obedecem ao maior escrupulo de moralidade tornando-se por isso espectaculos essencialmente familiares.

DESPEDIDA DA COMPANHIA.

ULTIMO E DEFINITIVO ESPECTACULO

Sessões 102 e 103, ás 7 e 15 — 8 e 45.

Representar-se-á a operetta em 3 actos:

A MULHER SOLDADO

ULTIMO ADEUS AO PUBLICO

A companhia parte amanhã para a Bahia, no "Itapuhy".

Amanhã, 20 [illegible] Julho — Inicio de nova temporada de "Cinema e variedades".

Com 2 [illegible] MONTENEGRO [illegible] [illegible]

"A [illegible]" — O [illegible] para esta capital em 5 partes da [illegible]

15:000$000

Em 3 peculios integraes de 5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez do peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia — 15$000 Contribuição mensal — 5$000

PROSPECTOS GRATIS

Sede — Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 18 de Julho de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Não houve movimento.

—

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 19 a 24 de Julho de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$100
Alcool (litro)	$200
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$070
Assucar refinado (kilo)	$500
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar usina (kilo)	$400
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar demerara	$310
Assucar someno (kilo)	$290
Assucar mascavado (kilo)	$220
Bagas de mamona (kilo)	$200
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$300
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cêra de carnaúba (kilo)	2$000
Couros seccos espichados (kilo)	1$680
Couros seccos salgados (kilo)	1$460
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 17 de Julho de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

—

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De $800 a $900 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $400 a $450.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$500 a 3$000 pelos 15 kilos, na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De $900 a 1$000.

COUROS SECCOS SALGADOS — 1$300 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFÉ — De 7$500 a 7$800., genero novo.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 10$500 a 14$000 o sacco de 50 kilos.

O mercado estavel.

FEIJÃO MULATINHO — O genero barrado do sul, de 16$000 a 17$000 e novo a 20$000 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 24$000 a 25$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 10$200 a 10$500 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL — A 25$000 a pipa com o casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

—

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
6	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	[illegible]
20	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

MERCADO DE S. JOSÉ

Em 18 de Julho de 1915

Carne verde (kilo)	$500 a 1$000
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
Carneiro (kilo)	1$500 a 1$600
Farinha (cuia)	1$000 a 1$200
Feijão (cuia)	1$800 a 2$000
Gomma (cuia)	2$000 a 2$500
Gallinha (uma)	1$200 a 2$000
Milho (cuia)	$900 a 1$000

Notas diversas

AVISOS:

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria de hygiene e saude publica os srs. Antonio Martins Albeiros, Ada Mary Chapman, Adriano Huseck, Manoel Augusto Veiga, Daniel Gomes Correia, Alvaro José Gonçalves, Raymundo Nonato, Manoel da Costa Gomes e Antonio Silva.

— A Prefeitura Municipal do Recife, convida os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes, não devidamente canalisadas, porta aberta, revisão de pesos e medidas, relativos ao 2.º semestre de 1915, da freguezia do Recife, para pagarem dentro de 30 dias, contados de 5 do corrente.

Findo este praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 o/o, nos quinze dias seguintes e dahi em diante 20 o/o.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

— Pela Recebedoria do Estado estão sendo convidados os commerciantes ambulantes bem como as pessoas que realisarem negocios commerciaes em casas particulares, hotel ou pensão, onde residam ou se ou achem hospedados, a comparecerem na mesma repartição devidamente habilitdos, com a caderneta de identificação expedida pelo respectivo gabinete annexo á repartição central da policia, para effectuarem o pagamento do imposto de que trata a lei orçamentaria vigente, antes de iniciarem suas transações, sob pena de serem apprehendidas as mercadorias.

— A Recebedoria do Estado está convidando os contribuintes de todos os impostos que se acharem em debito, relativamente a exercicios atrazados até o presente, a effectuarem o pagamento dos mesmos impostos independentes das multas a que se acham sujeitos, no praso de sessenta dias a contar de 18 de Junho, de accordo com o artigo 8.º das disposições geraes da lei orçamentaria n.º 1280 para o proximo exercicio de 1915 a 1916.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "S. Paulo", procedente de Nova York, entrado neste porto a 16 do corrente e consignado ao "Lloyd Brazileiro".

Accessorios para bombas, 1 caixa á ordem.

Accessorios para canos, 1 caixa á ordem.

[illegible], 3 caixas a Herm Stoltz.

Artigos alimenticios, 1 caixa a Herm Stoltz & Comp.

Arames de ferro, 56 atados á ordem.

Accessorios para tubos, 1 caixa á ordem.

Amostras, 3 caixas á ordem.

Accessorios para dentista, 1 caixa á ordem.

Accessorios de aço para correames, 1 caixa a Mendes Lima & C.ª

Accessorios photographicos, 4 caixas á ordem.

Amostras de oleo lubrificante, 1 caixa a Julius von Sohsten & C.ª

Acido phosphoroso, 35 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Batatas seccas, 13 caixas a Herm Stoltz & Comp.

Botões de madreperola, 4 caixas á ordem.

Bacalhau 1050 tinas á ordem; 500/2 á ordem; 100/2 á ordem.

Breu, 500 barricas a Fonseca Irmãos & Comp.; 500 á ordem.

Camarão em latas, 5 caixas a Ferreira Rodrigues & Comp.

Chá, 6 caixas a Franco Ferreira & Comp.

Cravos da India, 5 fardos a F. Ferreira & Comp.

Cevadinha, 1 barrica a Herm Stoltz & Comp.

Cimento, 50 barricas á ordem.

Cadernos, 1 barrica á ordem.

Correame, 2 caixas á ordem.

Correame, 17 fardos a Mendes Lima & Comp.

Drogas, 6 caixas a Cicero D. Diniz.

Eixos, 2 á ordem.

Farinha de milho, 100 caixas a Ferreira Rodrigues & Comp.; 10 barricas a Herm Stoltz & Comp.

Ferro nickelado, 6 caixas á ordem.

Ferragens, 1 caixa a Miranda Souza & Comp.

Farinha de trigo, 500 saccos á ordem; 2500 barricas á ordem; 750 saccos á ordem.

Ferramentas, 1 caixa a A. G. da Silva & Comp.

Ligas, 1 caixa á ordem.

Limas, 1 caixa a D. Gonçalves.

Medicamentos, 4 caixas á ordem.

Material para annuncios, 8 caixas a Silva Braga & Comp.

Medicamentos, 4 caixas a C. D. Diniz.

Material para carros, 1 caixa á ordem.

Magnetos, 1 caixa a Miranda Souza & Comp.

Material electrico, 1 caixa á ordem.

Machinas de coser, 170 caixas á Singer Machine Comp.; 100 engradados á mesma.

Maçãs seccas, 1 caixa a Herm Stoltz & Comp.

Moinhos de vento, 25 volumes a Loureiro Barbosa & Comp.; 25 a Alvares de Carvalho & Comp.

Material photographico, 1 caixa á ordem; 1 caixa á Brazilianische Bank fur Deutschland.

Material de aço para construcção, 105 feixes á ordem.

Oleo lubrificante, 75 barris á ordem.

Pinhas, 1 caixa á ordem.

Pimenta, 20 saccos a Franco Ferreira & Comp.

Perfumaria, 1 caixa a E. Brack & Comp.

Panno para prensa, 2 rolos á ordem.

Productos pharmaceuticos, 2 caixas a Silva Braga & Comp.

Peças de cabo, 19 á ordem.

Pertences para canos, 9 barricas a Miranda Souza & Comp.

Pertences para carros, 5 peças á ordem.

Pecegos seccos, 1 atado a Herm Stoltz.

Pasta para calçado, 1 caixa á ordem.

Pimenta, 100 saccos á ordem.

dados á ordem.

Papel para telhados, 30 engradados á ordem.

Partes para janellas, 1 caixa a Loureiro Barbosa & Comp.

Papel, 30 engradados contendo 30 rolos, a Manoel Caetano de Albuquerque Mello; 45 engradados contendo 19 rolos á empreza do "Jornal do Recife;" 9 rolos e 23 engradados contendo 23 rolos á empreza do "Diario de Pernambuco."

Relogios, 6 caixas e 5 volumes contendo 30 caixas de relogios a Gomes de Mattos Irmãos & Comp.; 9 caixas e 180 volumes contendo 102 caixas de relogios a Manoel Colaço & Comp.; 18 caixas de relogios a J. Pessoa de Queiroz.

Raiz de salsaparrilha, 1 fardo a C. D. Diniz.

Rodas com eixos, 5 pares á ordem; 4 á ordem.

Sementes, 10 caixas a Ferreira Rodrigues & Comp.

Semente de cuminho, 10 saccos a Franco Ferreira & Comp.

Serras, 2 caixas a D. Gonçalves.

Sulphato de soda, 1 caixa á ordem.

Tubos, 3 caixas á ordem.

Tinta para prensa, 2 barricas á ordem.

Tinta, 3 caixas á ordem.

Utensilios caseiros, 33 volumes ao Lloyd Brazileiro.

Verniz, 2 caixas á ordem.

—

Vapor nacional "Bocaina" procedente do sul, entrado neste porto a 16 do corrente e consignado ao "Lloyd Brazileiro".

Carga de Macau:

Arcos, 2 rolos a Alvares de Carvalho & Comp.

Alcool, 2 caixas aos mesmos.

Alvaiade, 1 barrica aos mesmos.

Couros salgados, 208 á ordem.

Correntes, 1 tambor a Alvares de Carvalho & Comp.

Enxadas, 1 atado aos mesmos; 1 caixa aos mesmos.

Ferragens, 7 caixas aos mesmos.

Flandres, 1 caixa aos mesmos.

Lavatorios, 1 atado aos mesmos.

Machados, 3 caixas aos mesmos.

Mindezas, 3 caixas a J. Pessoa de Queiroz & Comp.

Idem, 1 a João Rufino & Apollinario.

Pás, 2 atados a Alvares de Carvalho & Comp.

Papel, 1 rolo aos mesmos.

Tecidos, 2 fardos a A. Lundgren & Comp.

Carga de Areia Branca:

Fitas cinematographicas, 1 caixa a J. B. Staffa.

Tecidos, 2 fardos a A. Lundgren & Comp.

Sementes, 6 saccos á ordem.

Carga de Aracaty:

Cera, 400 saccos á ordem.

Esteiras, 21 fardos á ordem.

Carga de Amarração:

Couros espichados, 157 fardos á ordem.

Cera, 28 saccos á ordem.

Salgados, 233 á ordem.

Arroz pilado, 100 saccos a Loureiro Barbosa & Comp.

Cera de carnauba, 55 saccos aos mesmos.

Milho, 1 sacco á ordem.

—

Vapor nacional "Araguary", procedente do sul, entrado neste porto a 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & Comp.

Carga da Bahia:

Bacalhau, 300 barricas inteiras e 600/2 á ordem.

Camisas, 5 caixas a J. Pessoa de Queiroz & Comp.

Fitas de cinema, 1 caixa a J. B. Staffa; 1 pacote a Manoel da S. Guimarães.

Carga de Santos:

Amostras de tecidos, 1 caixa a Ildefonso Rego Monteiro.

Cadeiras, 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Chumbo, 1 caixa a Oscar Amorim & Berardo.

Farelo de trigo, 1000 saccos á ordem.

Impressos, 1 caixa a Gomes & Comp.

Machinas, 1 caixa a Ayres dos Reis & Comp.

Moveis, 9 caixas a Joaquim Luiz Ferreira.

Papel para embrulho, 19 fardos a Pinto & Comp.; 8 fardos a J. Santos Araujo; 5 a Barbosa & Silva; 1 a João Carlos Coelho.

Saccos de papel, 1 encapado a Soares & Comp.

Tecidos, algodão, 5 fardos a Alves de Britto & Comp.; 1 fardo a Andrade Maia & Comp.; 1 caixa e 1 fardo a Amstein & Comp.

Lona, 1 fardo a Andrade Lopes & Comp.; 1 a Ayres dos Reis & Comp.

Papel de embrulho, 4 fardos a Gomes & Comp.; 13 a Eduardo Layme & Comp.; 15 rolos a A. F. Braga Guimarães; 29 rolos a J. Fonseca & Comp.

Toneis de ferro vasios, 15 a José Rufino & Comp.

Tecidos de algodão, 14 fardos a Manoel Collaço & Comp.; 1 a Ventura Matheus & Comp.; 1 caixa a Joaquim Gonçalves & Comp.; 1 fardo a Andrade Maia & Comp.

Carga do Rio de Janeiro:

Agua, 40 caixas á ordem.

Armarinho, 2 caixas á ordem.

Azeite, 2 caixas a Monsiani & Sorrentini.

Bicyceletta, 1 engradado ao dr. Erwin.

Cerveja, 100 caixas á ordem.

Calçados, 1 caixa a Lino de Oliveira & Comp.; 1 caixa a Albino Maia & Comp.; 1 a Izidoro Leite.

Conservas, 1 caixa a Monsiani & Sorrentini.

Capas, 1 caixa a G. S. Gregony.

Café, 100 saccos a M. Silva Gomes.

Cruzwaldina, 25 caixas á ordem.

Drogas, 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.

Espelhos, 4 caixas ao dr. Erwin Repsold; 1 caixa a Pedro Rabin; 1 a Nunes Fonseca & Comp.

Ferramentas, 5 caixas ao dr. Erwin Repsold.

Ferragens, 3 caixas á ordem; 3 a M. Cordeiro.

Fazendas, 1 caixa a Charles de Leeuw.

Fumo, 50 saccos a H. Leão.

Gomma, 1 caixa a Etienne Oswald.

Livros, 4 caixas ao dr. Erwin Repsold.

Moveis, 19 engradados ao mesmo.

Mindezas, 3 canastras ao mesmo.

Pedras de marmore, 2 engradados ao mesmo.

Papel, 1 caixa a José S. Coronel; 50 balas a J. Carlos Coelho & C.ª

Queijos, 3 caixas a Monsiani & Sorrentini.

Roupa, 1 caixa ao dr. Erwin Repsold.

Sabonetes, 1 caixa a Antonio Colaço & Comp.; 1 a J. Vianna & C.ª.

Suspensorios, 3 caixas a J. Rufino & Apollinario.

Secante, 10 caixas a Affonso Albuquerque & Comp.; 5 a J. Fernandes & Comp.

Tecidos, 1 caixa a Ventura Matheus & Comp.; 1 encapado a Manoel Colaço & Comp.

Tinta, 16 barricas a Lino Gomes

Idem, 3 a M. Cordeiro.

Vinho, 16 caixas e 1 quartola a Monsiani e Sorrentini.

Vasios, 500 quintos a P. Lapa & Comp.

Chapéos, 1 caixa a Severino Maia & Comp.; 2 caixas a Barbosa & Silva; 1 a José E. dos Reis.

Cordas mach., 1 caixa a Braz Silva & Comp.

Cruzwaldina, 10 caixas a J. Carlos Coelho & Comp.

Barias, 1 barrica aos mesmos.

Barbante, 2 fardos a M. Ferreira Leite & Comp.

Toneis de ferro vasios, 45 a José Rufino & Comp.; 12 a Companhia Industrial Pernambucana.

Fazendas, 3 caixas a Andrade Maia & Comp.; 1 a Albino Amorim & Comp.; 1 a Joaquim Gonçalves & Comp.

Farinha, 150/2 saccos a M. Pedro Cunha.

Ferragens, 6 saccos a Miranda Souza & Comp.

Feijão, 100 saccos a Dubeux & Comp.

Graxa, 1 caixa a Martins Pires.

Louça, 1 barrica a J. Carlos Coelho & Comp.

Milho, 200 saccos á ordem.

Moveis, 7 engradados a Joaquim Dias da Silva.

Marmore, 1 engradado ao mesmo.

Pratos, 1 barrica a J. Carlos Coelho.

Sabonetes, 2 caixas a Almeida Pereira & Comp.

Tinta, 1 caixa a Joaquim Didier, 10 barricas a Antonio Pinto Silva & Comp.

Tecidos, 1 caixa a Leuzinger Diticker & Comp.; 5 fardos a Rodrigo Carvalho; 5 a Narciso Maia & Comp.; 1 caixa a Dias Loureiro & Comp.; 6 fardos aos mesmos; 7 a Joaquim Gonçalves & Comp.; 3 pacotes á Andrade Maia & C.ª; 1 caixa aos mesmos.

Obras de ferro, 4 engradados á ordem.

Farelo, 2000 saccos a Silva Guimarães & Comp.

Farinha, 2525/2 saccos a Silva Guimarães.

Esquadrias, 9 pregados a Francisco Lopes Assis Silva & Comp.

Molduras de madeira, 2 pregados aos mesmos.

Machina, 1 caixa aos mesmos.

Chapas de cobre, 1 amarrado e 1 pregado aos mesmos.

Canos de ferro, 4 aos mesmos.

Ferramenta, 1 caixa aos mesmos.

Vasos de metal, 1 engradado á ordem.

Artigos dentarios, 3 caixas á ordem.

Lampadas, 1 caixa ao dr. Eugenio Gudin.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 9 do corrente

ENTRADAS:

Amarração e escala, 9 dias, vapor nacional "Ibiapaba" de 882 toneladas, commandante Saturnino Mendonça, equipagem 35, carga varios generos a Americo Menezes & Comp.

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional "Aracaty" de 531 toneladas, commandante Arthur A. Correia, equipagem 36, carga varios generos a Pereira Carneiro & Comp.

Porto Alegre e escala 15 dias, vapor nacional "Itapuhy" de 926 toneladas, commandante W. Allman, equipagem 57, carga varios generos, a Alberto Rebustillo.

SAHIDAS:

Não houve.

FUNDEOU NO LAMARÃO:

Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor hollandez "Tubantia" de 8561 toneladas, commandante K. Wytsma, equipagem 307, carga varios generos a Julius von Sohsten.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO:

Amsterdam e escala, vapor hollandez "Tubantia" commandante K. Wytsma, carga varios generos.

Buenos Aires e escala, vapor inglez "Carmanthenshire", commandante J. Maltwes, carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JULHO

"Piauhy", do norte	19
"Sergipe", do norte	19
"Dictador", da Europa	20
"Mantiqueira", do sul	20
"Gelria", da Europa	21
"Olinda", do norte	21
"Tijuca", do sul	23
"Orissa", da Europa	24
"Amazon", da Europa	24
"Avon", de B. Aires e esc.	25
"Itatinga", do sul	25
"Bragança", do norte	25
"Bahia", do sul	25
"Jaguaribe" do norte	[illegible]
"Essequibo", da Europa	[illegible]

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JULHO

Santos e esc., "Guahyba"	19
Rio e es., "Sergipe"	19
Maranhão e esc., "Araguary"	[illegible]
Porto Alegre e esc., "Itapuhy"	[illegible]
Santos e esc., "Ibiapaba"	20
Amarração e esc., "Mantiqueira"	[illegible]
Rio e esc., "Olinda"	[illegible]
Aracajú e Rio, "Piauhy"	21
Buenos Aires e esc., "Gelria"	21
B. Aires e escala, "Amazon"	[illegible]
Buenos Aires e esc., "Orissa"	24
Inglaterra, e esc., "Avon"	25
Manáos e esc., "Bahia"	25
Pará e esc., "Tijuca"	25
Rio e Santos "Bragança"	27
Porto Alegre e esc., "Itatinga"	27
B. Aires e esc., "Essequibo"	29
Rio e Santos, "Jaguaribe"	30
Maceió, "Aberto Maranhão" por estes dias	
Liverpool e escala, "Travaller" por estes dias	

—

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre norte-americano "Dunn".
Lugre inglez "Noveltz".
Vapor allemão "Corrientes".
Lugre inglez "Success".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Traveller."
Vapor "Gladstone".
Vapor austriaco "Zell Kalman".
Cruzador nacional "Republica".
Vapor nacional "Itapuhy"
Vapor nacional "Ibiapaba".
Vapor nacional "Aracaty".
Vapor nacional "Araguary".

NO LAMARÃO:

Vapor italiano "Lombardo."

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE

DE

Paschoal Fiorillo

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam: — ***tumulos artisticos, louzas e capellas mortuarias,*** imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇÃO ARTISTICA

Preços moderados

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2693)

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

O PAQUETE

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 20 do corrente, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feira, 21.
Bahia, quinta feira, 22.
Victoria, sabbado, 24.
Rio de Janeiro, quarta feira, 28.
Santos, quinta feira, 29.
Paranaguá, sexta feira, 30.
Antonina, sexta feira, 30.
São Francisco, sabbado, 31.
Florianopolis, sabbado, 31.
Rio Grande, segunda feira, 2 de agosto.
Pelotas, terça feira, 3 de agosto.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 4 de agosto.

—

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n.º 35

1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

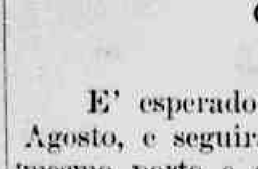
GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 21 de Julho, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MOTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

ALBAN

E' esperado de New York e escala cerca de 3 de Agosto, e seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto e escala.

Recebe carga e passageiros.

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar

(Entrada pela rua Bom Jesus)

ILEGÍVEL